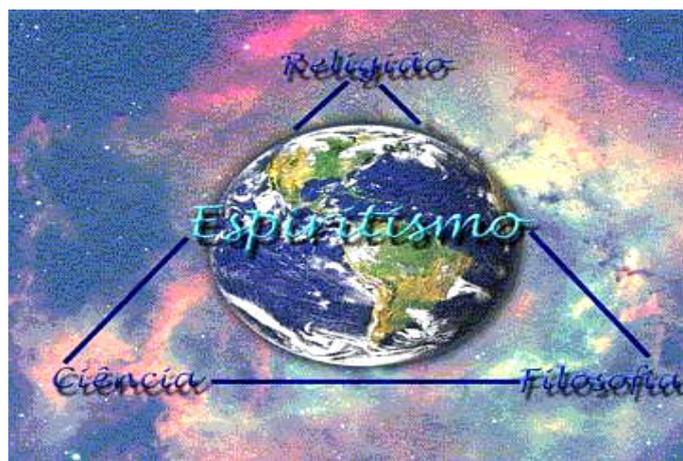




**Fora da caridade**  
**não há salvação!**



## ***FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO!***

**AELA – Curso sobre Doutrina Espírita nível 2/2009**

**Trabalho Final de Curso de:**

**Alberto Correia**

**António Sousa**

**Célia Coelho**

**Emílio Santos**

**Eugénia Martins**

**F. Miguel Lopes**

**Maria Alice Santos**

**Maria Teresa Simões**

**Rosa Coelho Silva**

**Coordenação de: Carmen**



ESTUDO, PRÁTICA E DIVULGAÇÃO  
DA DOCTRINA ESPÍRITA

## ***Dedicatória***

Este trabalho – FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO! - foi o resultado de muito empenho e vontade de trabalhar de modo diferente, de discussões aceras e pacíficas, desilusões e ilusões e... muitas horas sem descanso, sem sextas nem passeios, sem filmes nem distrações habituais e queridas, e ainda... de muito carinho e devoção entre todos.

Para alguns será um documento técnico, para outros poderá tornar-se em documento auxiliar doutros trabalhos e para os co-autores foi uma experiência nova neste tipo de trabalho técnico de investigação de análise de fontes e dados informativos, de resumos e conclusões acrescida de uma boa convivência entre personalidades diferentes.

A autoria deste trabalho de curso é dedicada à *Direcção de AELA* e aos *alunos do Curso DE2/2009 co-autores*.

Agradecemos à *Direcção de AELA*, Associação Espírita Luz e Amor, que promoveu e apadrinhou carinhosamente este curso e, mais especificamente, aos Excelentíssimos Senhores: *Bandeira* – que dedicadamente foi assistindo às aulas, *Vitor Gonçalves* – que foi acompanhando o programa e forneceu leituras afins, *Inácia* – a Secretária de Curso de presença tão agradável quanto imprescindível para todos, *Joel* – igualmente presente e atento às condições de trabalho, *Filipe e António* – que foram os sapientes professores de tecnicismos informáticos no workshop deste trabalho e, obviamente, *aos alunos* que trabalharam e acarinharam cada capítulo, cada palavra e cada imagem que este texto final apresenta. Mas, sem Carmen, a nossa bússola, seríamos como caminhantes sem rumo, perdidos na imensidão.

# ÍNDICE

Prefácio .....	7
Introdução .....	9
1ª Parte .....	12

## FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO!

*in* O LIVRO DOS ESPÍRITOS + MÁXIMAS EXTRAÍDAS DO  
ENSINAMENTO DOS ESPÍRITOS + BÍBLIA – NOVO TESTAMENTO  
+ O SAGRADO ALCORÃO + LIVRO DE MÓRMON + BHAGAVAD  
GÍTÁ + ABRAHE + PSICOGRAFIAS + DECLARAÇÕES DE GRANDE  
CHEFE SEATTLE + TEXTOS SELECCIONADOS PELOS ALUNOS

CAPÍTULO 1 - Benevolência para com todos .....	13
CAPÍTULO 2 - Indulgência para com os defeitos de outrem	17
CAPÍTULO 3 - A transcendência em nós mesmos .....	20
CAPÍTULO 4 - Respeitar os direitos dos seus semelhantes ..	24
CAPÍTULO 5 - A fortuna é uma prova mais arriscada que a miséria .....	28
CAPÍTULO 6 - Quando os filhos causam desgostos aos pais	33
CAPÍTULO 7 - Ao justo, nenhum temor inspira a morte .....	38
2ª Parte .....	43

**FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO!**  
*in* O LIVRO DOS ESPÍRITOS + MÁXIMAS EXTRAÍDAS DO  
ENSINAMENTO DOS ESPÍRITOS + BÍBLIA – ANTIGO  
TESTAMENTO + LIVRO EGÍPCIO DOS MORTOS + SUTRAS DE  
PATANJALI + A CABALA + ABRAME + PSICOGRAFIAS + TEXTOS  
SELECCIONADOS PELOS ALUNOS

CAPÍTULO 8 - Deus nunca esteve inactivo. Criou e cria sempre .....	44
CAPÍTULO 9 - Os anjos guardiães .....	48
CAPÍTULO 10 - A Lei de Deus .....	55
CAPÍTULO 11 - Perdoai, para que Deus vos perdoe .....	59
CAPÍTULO 12 - A prece é um acto de adoração .....	62
CAPÍTULO 13 - Estamos num ciclo evolutivo .....	70
CAPÍTULO 14 - O fruto não pode surgir antes da flor .....	81
Conclusão .....	95
Bibliografia .....	105

# ***PREFÁCIO***

O presente trabalho é o produto final de um curso sobre Doutrina Espírita, cujo programa se centralizou em documentos-fonte e em documentos especializados de opinião reconhecidamente válida e pública.

As aulas decorreram em clima de trabalho esforçado e muito cansaço pois o horário foi pós-laboral, no entanto, foi possível reunir ainda várias opiniões no que se apelidou *diário-de-bordo*.

Dentre as opiniões aí registadas, transcrevemos as seguintes que poderão dar uma ideia dessas aulas:

- ✓ «Apresentação [...] de] o som de Deus e a busca da consciência divina [...] trechos de Éter, Néfi e Morôni, as palavras do Grande Chefe Índio [...] e a grandeza do seu coração»
- ✓ «Depois das apresentações e caracterizações dos livros sagrados [...] foi interessante concluir que todos eles estabelecem idênticos princípios de conduta moral, para além de acreditarem na imortalidade da alma. Tive oportunidade de verificar que existe uma certa correspondência entre os livros»
- ✓ «Diferentes religiões, não, diferenças de hábitos, de vestuário conforme as regiões, na disciplina de oração [...] diferentes Mesquitas»
- ✓ «Foram abordados aspectos relativos aos livros sagrados [...] e] como fazer um trabalho de investigação científica»
- ✓ «Foram ainda abordados outros assuntos inerentes ao desenvolvimento do curso tais como: definição de Espiritismo, sua relação com os homens, leis morais, vida presente e futura [...] informação sobre biblioteconomia»

- ✓ «Foram também abordados os seguintes temas: 1) Definição de Espiritismo, principais conceitos e máximas; 2) caracterização dos Livros Sagrados»
- ✓ «O livro de Mórmon e suas transcrições [...] psicografias [...] textos»
- ✓ «Quando cheguei passava um texto lindíssimo de prece à Vida por um índio [... A] aula foi dada sobre o tema do hinduísmo, seus princípios, seus deuses, textos de Bhagavad Gítá com uma elevação transcendente, maravilhosa»
- ✓ «Realço com particular interesse as cerimónias dedicadas ao Casamento Celestial e ao Baptismo dos Mortos [...] No primeiro caso preconiza o casamento eterno para além da vida»
- ✓ «Vimos algumas questões sobre o Livro dos Mortos e a importância dada ao espírito após a morte [...], a Declaração Negativa feita pelos Egípcios aos deuses e os 10 Mandamentos»

A todos os que elaboraram, aos que ajudaram a que essa elaboração fosse possível e aos leitores deste trabalho desejamos que estas páginas não causem sono nem *algo assim...* mas sejam de algum interesse e... quem sabe... consigam conter alguma novidade que bem sensibilize o íntimo de quem as leia.



## ***INTRODUÇÃO***

O trabalho final do Curso sobre Doutrina Espírita, realizado em finais de 2009, adiante designado por DE2/2009, por iniciativa de AELA Associação Espírita Luz e Amor, tem por tema a frase de Allan Kardec – FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO – que se tornou um dos lemas da Doutrina Espírita e que encontramos referido na seguinte transcrição:

❖ *Em vez do postulado: Fora da Igreja não há salvação, que alimenta a separação e a animosidade entre as diferentes seitas religiosas e que há feito correr tanto sangue, o Espiritismo tem como divisa: Fora da Caridade não há salvação, isto é, a igualdade entre os homens perante Deus, a tolerância, a liberdade de consciência e a benevolência mútua.*

*Em vez da fé cega, que anula a liberdade de pensar, ele diz: Não há fé inabalável, senão a que pode encarar face a face a razão, em todas as épocas da Humanidade. À fé, uma base se faz necessária e essa base é a inteligência perfeita daquilo em que se tem de crer. Para crer, não basta ver, é preciso sobretudo, compreender. A fé cega já não é para este século. É precisamente ao dogma da fé cega que se deve o ser hoje tão grande o número de incrédulos, porque ela quer impor-se e exige a abolição das mais preciosas faculdades do homem: o raciocínio e o livre-arbítrio (1)*

O programa do curso versou sobre a Codificação Espírita, essencialmente O Livro dos Espíritos, o conjunto denominado Livros Sagrados, assim como sobre uma selecção de documentos avulsos, nomeadamente psicografias, estudos e artigos publicados relacionados com o tema.

Formalmente este trabalho apresenta os estudos efectuados com a seguinte metodologia:

- Capítulos, que agrupam temáticas abrangentes;
- Transcrições, constantemente documentadas e reunidas sistematicamente por comparação, oposição ou outra relação entre os assuntos citados;
- Bibliografias parcelares por capítulo e bibliografia geral no fim;
- Divisão em 2 partes principais que reúnem livros diferentes trabalhados segundo um eixo comum - a Doutrina Espírita - e promovendo saudável competição entre 2 grupos - um exclusivamente feminino e outro, também exclusivamente, masculino.

*Deixamos, para os leitores, uma adivinha: das 2 partes, qual a parte feminina e qual a masculina?*

Os capítulos que se seguem, e que constituem este trabalho, revelam a síntese dos estudos efectuados e um frutuoso trabalho de equipa, tanto a nível de selecção e análise das transcrições, como da conjugação de esforços para cumprir tarefas e datas.

Dos estudos feitos ressalta a fácil relação, através de épocas milenares e os dias actuais, do significado de CARIDADE alertando, contudo, para o facto de se ter dado mais importância à abrangência do termo do que à palavra exacta.

Por outras palavras: foram tidos em consideração o ambiente histórico e os condicionalismos religiosos, políticos, sociais e familiares ou, se quisermos, houve a preocupação de considerar a relação entre as diferentes características da espiritualidade aculturada em cada civilização.

E citamos novamente Allan Kardec:

❖ *As descobertas que a ciência realiza, longe de rebaixarem, glorificam a Deus; unicamente destroem o que os homens edificaram sobre as falsas ideias que formaram de Deus.*

*O Espiritismo, pois, não estabelece como princípio absoluto senão o que se acha evidentemente demonstrado, ou o que ressalta logicamente da observação. Entendendo com todos os ramos da economia social, aos quais dá o apoio das próprias descobertas, assimilará sempre todas as doutrinas progressivas, de qualquer ordem que sejam, desde que hajam assumido o estado de verdades práticas e abandonado o domínio da utopia, sem o que ele se suicidaria. Deixando de ser o que é, mentiria à sua origem e ao seu fim providencial. Caminhando de par com o progresso, o Espiritismo jamais será ultrapassado, porque, se novas descobertas lhe demonstrassem estar em erro acerca de um ponto qualquer, ele se modificaria nesse ponto. Se uma verdade nova se revelar, ele a aceitará [...]*

*Precisa o homem de uma revelação? Não pode achar por si próprio tudo o que lhe é necessário para conduzir-se?*

*Do ponto de vista moral, é fora de dúvida que Deus outorgou ao homem um guia, dando-lhe a consciência [...] A moral natural está positivamente inscrita no coração dos homens; porém, sabem todos ler nesse livro? (2)*

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS POR SECÇÃO**

- 1) *Obras Póstumas: Biografia de Allan Kardec*, publ. Revista Espírita, Maio 1869
- 2) *A Gênese*, cap. I – § 55-56



## ***1ª parte***

***FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO!***

*in*

***O LIVRO DOS ESPÍRITOS***

***MÁXIMAS EXTRAÍDAS DO ENSINAMENTO DOS ESPÍRITOS***

***BÍBLIA - NOVO TESTAMENTO***

***O SAGRADO ALCORÃO***

***LIVRO DE MÓRMON***

***BHAGAVAD GÍTÁ***

***ABRAME***

***PSICOGRAFIAS***

***DECLARAÇÕES DE O GRANDE CHEFE SEATTLE***

***TEXTOS SELECCIONADOS PELOS ALUNOS***

# CAPÍTULO 1

## *Benevolência para com todos*

13

*Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus?*

***Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão das ofensas.***

❖ *O amor e a caridade são o complemento da lei de justiça, pois amar o próximo é fazer-lhe todo o bem que nos seja possível e que desejáramos nos fosse feito. Tal o sentido destas palavras de Jesus: Amai-vos uns aos outros como irmãos. A caridade, segundo Jesus, não se restringe à esmola, abrange todas as relações em que nos achamos com os nossos semelhantes, sejam eles nossos inferiores, nossos iguais, ou nossos superiores. Ela nos prescreve a indulgência, porque de indulgência precisamos nós mesmos, e nos proíbe que humilhemos os desafortunados, contrariamente ao que se costuma fazer. Apresente-se uma pessoa rica e todas as atenções e deferências lhe são dispensadas. Se for pobre, toda gente como que entende que não precisa preocupar-se com ela. No entanto, quanto mais lastimosa seja a sua posição, tanto maior cuidado devemos pôr em lhe não aumentarmos o infortúnio pela humilhação. O homem verdadeiramente bom procura elevar, aos seus próprios olhos, aquele que lhe é inferior, diminuindo a distância que os separa (3)*

❖ *“E aqui está o segundo mandamento que é semelhante ao primeiro”, isto é, que não se pode verdadeiramente amar a Deus sem amar o próximo, nem amar o próximo sem amar a Deus. Logo, tudo o que se faça contra o próximo o mesmo é que fazê-lo contra Deus. Não podendo amar a Deus sem praticar a caridade para com o próximo, todos os deveres do homem se resumem nesta máxima: FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO (4)*

Portanto, podemos assumir que *Caridade* é Amor em movimento.

Na Bíblia Sagrada, o Novo Testamento, nos diz:

❖ *Aquele que não ama não conhece Deus, porque Deus é caridade.” E ainda, “Amados, amemo-nos uns aos outros, porque a caridade é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus (5)*

Segundo O Livro de Mórmon:

❖ *Convite para entrar no descanso do Senhor — Oraí com verdadeiro intento — O Espírito de Cristo permite aos homens distinguirem o bem do mal — Satanás persuade os homens a negarem a Cristo e a praticarem o mal - Os profetas anunciam a vinda de Cristo — Pela fé são realizados milagres e anjos ministram - Os homens devem ter a esperança da vida eterna e apegar-se à caridade. Aproximadamente 401–421 d.C.*

*E AGORA eu, Morôni, escrevo algumas das palavras ditas por meu pai, Mórmon, a respeito da fé, esperança e caridade; pois desta maneira ele falou ao povo, ao ensiná-los na sinagoga que haviam construído como lugar de adoração (6)*

Das psicografias, em sessão espírita da AELA, citamos:

❖ *O amor é aquilo que é importante para receber, para ter, e para dar! Pois é no Amor que conseguireis lutar contra todas vossas imperfeições, lutar sempre mas sabendo que suas batalhas cessarão um dia quando atingirdes aquela Luz que tanto vos é necessária à vossa caminhada junto áqu’Ele que emana tanto Amor (7)*

No Alcorão, o profeta Maomé nos diz:

❖ *A verdadeira virtude é a de quem crê em Deus (Alá), no Dia do Juízo final, nos anjos, no Livro e nos profetas; de quem distribuiu seus bens em caridade por amor a Deus [...]*

*Eis o Livro que te revelamos, para que os sensatos recordem seus versículos e neles meditem [...]*

*Não meditam, acaso, no Alcorão? Se fosse de outra origem que não de Deus, haveria nele muitas discrepâncias [...]*

*Não meditam, acaso, no Alcorão, ou é que seus corações são insensíveis? (8)*

Segundo diz Arjuna:

❖ *Aquele que está livre de egotismo e cujo entendimento não está ofuscado, ainda que mate todos esses homens, não mata e não se prende a semelhante acção [...]*

*Livre de egoísmo, violência, orgulho, concupiscência, cólera e de sentimento de posse, vivendo com o ânimo tranquilo, está pronto para unir-se a Brahma (9)*

Da Declaração de Grande Chefe *Seattle* transcrevemos:

❖ *Grande Chefe Branco de Washington [...] Somos parte da terra e do mesmo modo ela é parte de nós próprios. As flores perfumadas são nossas irmãs, o veado, o cavalo, a grande águia são nossos irmãos; as rochas escarpadas, os húmidos prados, o calor do corpo do cavalo e do homem, todos pertencemos à mesma família (10)*

E de Allan Kardec anotamos ainda:

❖ *O homem carnal, mais preso à vida corpórea do que à vida espiritual, tem, na Terra, penas e gozos materiais. Sua felicidade consiste na satisfação fugaz de todos os seus desejos. Sua alma, constantemente preocupada e angustiada pelas vicissitudes da vida, se conserva numa ansiedade e numa tortura perpétuas [...]*

*O homem moral, que se colocou acima das necessidades fictícias criadas pelas paixões, já neste mundo experimenta gozos que o homem material desconhece. A moderação de seus desejos lhe dá ao Espírito calma e serenidade. Ditoso pelo bem que faz, não há para ele decepções e as contrariedades lhe deslizam por sobre a alma, sem nenhuma impressão dolorosa deixarem (11)*

A Caridade, no *templo do coração*, é sublimação do amor. Quem assim se identifica segue a direcção de uma plenitude espiritual.

## ***REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS POR SECÇÃO***

- 3) O Livro dos Espíritos, §886
- 4) O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XV §5
- 5) Bíblia, NT, 1 Jo 4:7-8
- 6) O Livro de Mórmon, cap. 7 §1
- 7) Psicografia 130809, A 11-09-2008
- 8) Alcorão, 38:29; 4:8; 47:24
- 9) Bhagavad Gítá, XVIII, §17 e 53
- 10) Declaração de G C Seattle
- 11) O Livro dos Espíritos, §941

## CAPÍTULO 2

# Indulgência para com os defeitos de outrem

O Livro dos Espíritos explica:

❖ *Incorre em culpa o homem, por estudar os defeitos alheios? - Incorrerá em grande culpa, se o fizer para os criticar e divulgar, porque será faltar com a caridade... Importa, porém, não esquecer que a indulgência para com os defeitos de outrem é uma das virtudes contidas na caridade. Antes de censurardes as imperfeições dos outros, vede se de vós não poderão dizer o mesmo. Tratai, pois, de possuir as qualidades opostas aos defeitos que criticais no vosso semelhante. Esse o meio de vos tornardes superiores a ele. Se lhe censurais o ser avaro, sede generosos; se o ser orgulhoso, sede humildes e modestos; se o ser áspero, sede brandos; se o proceder com pequenez, sede grandes em todas as vossas acções. Numa palavra, fazei por maneira que se não vos possam aplicar estas palavras de Jesus: Vê o argueiro no olho do seu vizinho e não vê a trave no seu próprio (12)*

Podemos perceber que no Livro de Mórmon, há a mesma observação:

❖ *E agora, meus irmãos, vendo que conheceis a luz pela qual podeis julgar, luz essa que é a luz de Cristo, tende cuidado para não julgardes erradamente; porque com o mesmo juízo com que julgardes, sereis também julgados.*

*Portanto vos suplico, irmãos, que procureis diligentemente, na luz de Cristo, diferenciar o bem do mal; e se vos apegardes a tudo que é bom e não o condenardes, certamente sereis filhos de Cristo (13)*

No Alcorão:

❖ *A virtude não consiste só em que orientais vossos rostos até ao levante ou ao poente. A verdadeira virtude é a de quem crê em Deus, no Dia do Juízo Final, nos anjos, no Livro e nos profetas; de quem distribuiu seus bens em caridade por amor a Deus, entre parentes, órfãos, necessitados, viajantes, mendigos e em resgate de cativos (escravos). Aqueles que observam a oração, pagam o zakat, cumprem os compromissos contraídos, são pacientes na miséria e na adversidade, ou durante os combates, esses são os verazes, e esses são os tementes (a Deus) (14)*

Segundo diz Krishna:

❖ *Falsos adeptos dos Vedas desejosos de prazeres, de riqueza e de poder, fazem ritos para entrar nos mundos celestiais. Eles ficam fascinados pelo linguajar florido dos antigos textos védicos, e só crêem no que existe para o gozo dos sentidos [...]*

*Na mente dos apegados aos prazeres dos sentidos e à riqueza material e que por isso se iludem, não ocorre a decisão de prestar serviço a Deus [...]*

*Da ira vem a ilusão, a ilusão turba a memória. A memória confundida desbarata a inteligência, e quando esta se destrói cai-se de novo no poço [...]*

*O Supremo Senhor fala: É tão-somente a luxúria gerada pela paixão que mais tarde se transforma em ira, a grande inimiga pecaminosa e voraz devoradora de tudo (15)*

Citando Allan Kardec:

❖ *O egoísmo, o orgulho, a vaidade, a ambição, a cupidez, o ódio, a inveja, o ciúme, a maledicência são para a alma ervas venenosas das quais é preciso a cada dia arrancar algumas hastes, e que têm como contraveneno: a caridade e a humildade [...]*

*O homem é muitas vezes o artesão de sua própria infelicidade neste mundo; se ele voltar à fonte de seus infortúnios, verá que a maior parte deles são o resultado de sua imprevidência, de seu orgulho e avidez, conseqüentemente, de sua infracção às leis de Deus (16)*

## ***REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS POR SECÇÃO***

- 12) O Livro dos Espíritos, §903
- 13) Livro de Mórmon, cap. 7 §18-19
- 14) Alcorão, 2:177
- 15) Bhagavad Gítá, II §42-44 e 63; III §37
- 16) Max. Espirit. §37, 43

## CAPÍTULO 3

### *A transcendência em nós mesmos*

*Livro dos Espíritos, questão 918:*

❖ *O verdadeiro homem de bem é aquele que pratica a lei da justiça, amor e caridade na sua maior pureza (17)*

Ou seja, alcançar a transcendência em nós mesmos - uma mente consciente.

Segundo a Bíblia – Novo Testamento:

❖ *Ninguém jamais viu a Deus; se nós amarmos uns aos outros, Deus está em nós, e em nós é perfeita a sua caridade (18)*

No Alcorão:

❖ *Não há imposição quanto à religião, porque já se destacou a verdade do erro. Quem renegar o sedutor e crer em Deus [...]*

*Recorda-lhes o dia em que faremos surgir uma testemunha de cada povo para testemunhar contra os seus, e te apresentaremos por testemunha contra os teus. Temos-te revelado, pois, o Livro que é uma explanação de tudo, é guia, misericórdia e auspício para revelação para os muçulmanos (19)*

Segundo o Livro de Mórmon:

❖ *E a remissão de pecados traz mansidão e humildade; e a mansidão e a humildade resultam na presença do Espírito Santo, o Consolador, que nos enche de esperança e perfeito amor, amor que se conserva pela diligência na oração até que venha o fim, quando todos os santos habitarão com Deus [...]*

*E a não ser que tenhais caridade, não podeis de modo algum ser salvos no reino de Deus; tampouco podeis ser salvos no reino de Deus se não tendes fé e se não tendes esperança (20)*

Pelo heterónimo Abrame:

❖ *7º Na criação encontram-se todos os elementos constitutivos que presidem à matéria, à energia, aos sentimentos e suas emoções, ao semi-material e semi-espiritual, e ao espírito puro, num âmbito físico, mental, emocional e espiritual, regido pelas leis divinas, que garantem a plena justiça e a chegada dos seres à realização de perfectibilidade sabedoria [...]*

*8º Há um percurso determinístico na evolução infra-humana, depois humana de infra-consciência, à consciência, à super-consciência e à supra-consciência (21)*

Em Bhagavad Gítá Canto V A Sabedoria do Desapego:

❖ *Os yoguis executam seus actos exclusivamente com o corpo, pensamento, intelecto, e mesmo com os simples sentidos, sem abrigar qualquer desejo, a fim de purificar seu coração [...]*

*Muito próximos do nirvana em Brahma estão aqueles que extirpam de seu coração os desejos e o ódio, aqueles que disciplinaram o corpo e a mente e conhecem o Eu [...]*

*Entre milhares de mortais, poucos se esforçam para atingir a perfeição, e entre os que conseguem atingi-la poucos são os que Me conhecem em essência (22)*

Dos textos seleccionados:

❖ *A salvação compreende a adopção de um estado de consciência que disponibilize a mente para a captação do mundo como ele se apresenta, isto é, sem os filtros impeditivos das defesas do ego... A salvação diz respeito a uma mudança de atitude psíquica (23)*

Observamos que Allan Kardec, quando fala da liberdade de consciência, diz-nos que a liberdade de consciência é um dos caracteres da verdadeira civilização e do progresso, mas explica que só a Deus cabe julgar a consciência. Que todas as crenças são respeitáveis, quando sinceras e conducentes à prática do bem.

Ou seja, reprimir os actos exteriores de uma crença, quando acarretam qualquer prejuízo a terceiros, não é atentar contra a liberdade de consciência, pois que essa repressão em nada tira à crença a liberdade, que ela conserva integral. Embora devamos ensinar, a exemplo de Jesus, servindo-vos da brandura e da persuasão e não da força. Se alguma coisa se pode impor, é o bem e a fraternidade.

Em conclusão, podemos afirmar que a consciência está em nós, que se manifesta em todos os sectores da nossa vida e que é necessária a prática da caridade essencial, sem a qual não poderemos efectuar a edificação e a redenção de nós mesmos.

## ***REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS POR SECÇÃO***

- 17) O Livro dos Espíritos, §918
- 18) Bíblia, NT, 1 Jo 4:12
- 19) Alcorão, 2:256 e 4:174
- 20) Livro de Mórmon, cap. 8 §26; 10 §21
- 21) Abrame, *Deus é!*
- 22) Bhagavad Gítá, V §11 e 26; VII §3
- 23) *EU OU EGO*

## CAPÍTULO 4

### ***Respeitar os direitos dos seus semelhantes***

Os Bons Espíritos responderam:

❖ *A primeira obrigação de todas é a de respeitar os direitos dos seus semelhantes.... Porque a maioria dos homens não pratica a lei da justiça, cada uma usa de represálias. Essa a causa da perturbação e da confusão em que vivem as sociedades humanas [...].*

*Quando lhe perguntaram qual seria o carácter do homem que praticasse a justiça com toda a sua pureza?*

*O do verdadeiro justo, a exemplo de Jesus, porquanto praticaria também o amor do próximo e a caridade, sem os quais não há verdadeira justiça (24)*

Na 5ª Surata, do Alcorão podemos ler:

❖ *O mal e o bem jamais poderão equiparar-se, ainda que vos encante a abundância do mal. Ó sensatos, temei a Deus, quiçá assim prosperais. [...]*

*“Ó fiéis, Deus vos testará com a proibição de certa espécie de caça que está ao alcance das vossas mãos e das vossas lanças, para assegurar-Se de quem o teme intimamente. Quem, depois disso, transgredir a norma sofrerá um doloroso castigo (25)*

Sendo o Alcorão um livro pleno de cultos e rituais, os fieis fazem-no naturalmente.

No Livro de Mórmon:

❖ *E agora, meus irmãos, vendo que conheceis a luz pela qual podeis julgar, luz essa que é a luz de Cristo, tende cuidado para não julgardes erradamente; porque com o mesmo juízo com que julgardes, sereis também julgados [...]*

*Portanto vos suplico, irmãos, que procureis diligentemente, na luz de Cristo, diferenciar o bem do mal; e se vos apegardes a tudo que é bom e não o condenardes, certamente sereis filhos de Cristo (26)*

Declaração de Seattle:

❖ *Sabemos que o homem branco não compreende o nosso modo de vida. Ele não sabe distinguir um pedaço de terra de outro, porque ele é um estranho que chega de noite e tira da terra o que necessita. A terra não é sua irmã, mas sim sua inimiga e, uma vez conquistada, ele segue o seu caminho, deixando atrás de si a sepultura de seus pais, sem se importar com isso! [...]*

*Não sei, mas a nossa maneira de viver é diferente da vossa. Só de ver as vossas cidades entristecem-se os olhos do pele vermelha. Mas talvez seja porque o pele vermelha é um selvagem e não compreende nada.*

*Não existe um lugar tranquilo nas cidades do homem branco, não há sítio onde escutar como desabrocham as folhas das árvores na Primavera ou como esvoaçam os insectos (27)*

Conforme a Bíblia:

❖ *Foge, também, dos desejos da mocidade; e segue a justiça, a fé, a caridade e a paz com os que, com um coração puro, invocam o Senhor (28)*

Segundo Bhagavad Gítá:

❖ *Eu sou o mesmo para todos os seres, ninguém Me é querido ou odioso; mas aqueles que Me adoram com devoção estão em Mim e Eu estou neles (29)*

Deus colocou no coração do Homem a moralidade com significado equivalente a justiça, que consiste em respeitar os direitos de cada ser. Esses direitos são determinados pela lei humana e pela lei natural. Pensemos, as leis da Idade Média que hoje nos são inadmissíveis, pareciam justas e naturais naquela época. Jesus nos disse: “*Queira cada um para os outros o que quereria para si mesmo*”.

Efectivamente, o critério da verdadeira justiça está em *querer cada um para os outros o que para si mesmo quereria* e não em *querer para si o que quereria para os outros*, o que absolutamente não é a mesma coisa. Não sendo natural que haja quem deseje o mal para si, desde que cada um tome por modelo o seu desejo pessoal, é evidente que nunca ninguém desejará para o seu semelhante senão o bem. Em todos os tempos e sob o império de todas as crenças, sempre o homem se esforçou para que prevalecesse o seu direito pessoal. A sublimidade da religião cristã está em que ela tomou o direito pessoal por base do direito do próximo - observações de Kardec.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS POR SECÇÃO**

- 24) O Livro dos Espíritos, §877 e 879
- 25) Alcorão, 5:100 e 94
- 26) Livro de Mórmon, cap. 7 §18-19
- 27) Declaração de G C *Seattle*
- 28) Bíblia, NT, 2 Tim. 2:22
- 29) Bhagavad Gítá, IX §29

## CAPÍTULO 5

### ***A fortuna é uma prova mais arriscada que a miséria***

Em Livro dos Espíritos, Caridade para Jesus é:

❖ *“Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão das ofensas”(30)*

Prosseguindo com Allan Kardec:

❖ *A fortuna é um depósito cujo possuidor é tão-somente o usufrutuário, já que não a leva com ele para o túmulo; ele prestará rigorosas contas do emprego que fez dela [...]*

*A fortuna é uma prova mais arriscada que a miséria, porque é uma tentação para o abuso e os excessos, e porque é mais difícil ser moderado que ser resignado [...]*

*O ambicioso que triunfa e o rico que se sustenta de prazeres materiais são mais de se lamentar que de se invejar, pois é preciso ter em conta o retorno. O Espiritismo, pelos terríveis exemplos dos que viveram e que vêm revelar sua sorte, mostra a verdade desta afirmação do Cristo: "Aquele que se orgulha será humilhado e aquele que se humilha será elevado [...]"*

*A caridade não está só na esmola pois há a caridade em pensamentos, em palavras e em acções [...]*

*O pobre que divide seu pedaço de pão com um mais pobre que ele é mais caridoso e tem mais mérito aos olhos de Deus que o que dá o que lhe é supérfluo, sem se privar de nada (31)*

Transcrevendo do Alcorão:

❖ *O exemplo daqueles que gastam os seus bens pela causa de Deus é como o de um grão que produz sete espigas, contendo cada espiga sem grãos. Deus multiplica mais ainda a quem Lhe apraz, porque é Magnificante, Sapientíssimo.*

*Aqueles que gastam os bens pela causa de Deus, sem acompanhar a sua caridade com exprobração ou agravos, terão a sua recompensa ao lado do Senhor e não serão presas do temor, nem se atribularam (32)*

Diz-nos Abrace:

❖ *Por isso Jesus nos ensina: “Buscai primeiro o reino dos céus e a sua justiça, que tudo o mais vos será dado por acréscimo (33)*

Citamos uma psicografia:

❖ *Com muito trabalho poderão aqui serem ajudados todos aqueles irmãos que ainda não estão em condições de seguir, pois não têm força energética, não conseguem elevar-se... e podereis ajudá-los, pois com energias vossas e dos irmãos que aqui estão em missão conosco, tudo será possível realizar! [...] Hoje tudo vibra em amor, dai-vos nesse amor totalmente (34)*

No Livro de Mórmon:

❖ *Tenho caridade para com meu povo e grande fé em Cristo de que encontrarei muitas almas sem mancha no seu tribunal.*

*Tenho caridade para com os judeus — digo judeus, porque me refiro àqueles de onde vim.*

*Tenho também caridade para com os gentios; mas eis que não posso ter esperança por nenhum deles, a não ser que se reconciliem com Cristo e entrem pela porta apertada e andem no caminho estreito, que leva à vida, e continuem no caminho até o fim do dia de provação (35)*

Conforme o Bhagavad Gítá:

❖ *A esmola oferecida a uma pessoa merecedora de tal benefício e que não possa retribuí-lo, com a ideia de cumprir um dever e em tempo e lugar adequados, é sattvica.*

*Mas a esmola dada com expectativa de retorno ou recompensa, ou dada de má vontade, é rajásica.*

*A esmola distribuída a pessoas indignas, com ar desdenhoso, sem guardar as devidas atenções e em tempo e lugar inoportunos, é tamásica [...]*

*Não se deve abandonar os actos de sacrifício, esmola e ascetismo. Tais obras devem ser praticadas, pois o sacrifício, a esmola e o ascetismo são meios de purificação para o sábio.*

*Mas mesmo essas obras devem ser executadas de forma desinteressada, sem o menor apego a ela ou a seus frutos. Esta é, filho de Prithâ, minha suprema e firme convicção (36)*

Na Bíblia, Timóteo 1:13

❖ *E peço isto: que a vossa caridade aumente mais e mais em ciência e em todo o conhecimento (37)*

Dos textos seleccionados, Os degraus dourados da caridade, Maimônides diz que existem oito níveis:

❖ *Finalmente, o oitavo e mais meritório dos degraus, que é a antecipação da caridade visando a prevenir a pobreza: ou seja, ajuda-se os irmãos necessitados através de uma dádiva considerável, de um empréstimo em dinheiro, ensinando-lhes uma profissão ou facilitando-lhe um negócio, para que possam ganhar a vida honestamente, sem serem obrigados à terrível alternativa de estenderem a mão à caridade. É a isso que a Escritura se refere quando diz: “Se teu irmão empobrecer, e as suas forças decaírem, então sustentá-lo-ás. Como estrangeiro e peregrino ele viverá contigo. (Levítico 25.35) Este é o degrau mais alto, o último dos Degraus de Ouro (38)*

Noutro texto, Amor e Caridade de Elio Mollo:

❖ *Podemos dizer que o Amor e a Caridade são da mesma família, porém, são duas identidades com características diferentes. Apesar destas duas palavras estarem interligadas, elas têm significados diferentes, senão vejamos [...]*

*O Amor é a força que rege o Universo, e a Caridade é o acto pelo qual deixamos fluir o Amor que abrange todas as relações com os nossos semelhantes, ou seja a doação natural é total sem constrangimento nenhum para o próximo, pois temos o Amor como força regendo todas as nossas relações (39)*

A caridade, segundo Jesus, não se restringe à esmola, mas abrange todas as relações com os nossos semelhantes de maneira indulgente. O homem verdadeiramente bom procura elevar o seu semelhante aos seus próprios olhos, diminuindo a diferença entre ambos.

### *Caridade <> Amor*

*Para o faminto – é o prato de sopa.*

*Para o triste – é a palavra consoladora.*

*Para o mau – é a paciência com quem nos compete auxiliá-lo*

*Para o desesperado – é o auxílio do coração.*

*Para o ignorante – é o ensino despretensioso.*

*Para o ingrato – é o esquecimento da ingratidão.*

*Para o enfermo – é a visita pessoal.*

*Para o estudante – é o concurso no aprendizado.*

*Para a criança – é a protecção construtiva.*

*Para o velho – é o braço irmão.*

*Para o inimigo – é o perdão.*

*Para o amigo – é o estímulo.*

*Para o transviado – é o entendimento.*

*Para o orgulhoso – é a humildade.*

*Para o colérico – é a calma.*

*Para o preguiçoso – é o trabalho.*

*Para o impulsivo – é a serenidade.*

*Para o leviano – é a tolerância.*

*Para o deserdado da Terra – é a expressão de carinho.*

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS POR SECÇÃO**

- 30) O Livro dos Espíritos, §886
- 31) Max. Espirit., §52-54 e 56-57
- 32) Alcorão, 2:261-262
- 33) Abrame, *Vida terrena – Destino – Comunhão com Deus – Ditos de Jesus*
- 34) Psicografia 130809, A 18-09-08
- 35) Livro de Mórmon, cap. 33, §7-9
- 36) Bhagavad Gítá, XVII §20-22; XVIII §5-6
- 37) Bíblia, NT, Fil. 1:9
- 38) *OS DEGRAUS DOURADOS DA CARIDADE*
- 39) *AMOR E CARIDADE*

## CAPÍTULO 6

# Quando os filhos causam desgostos aos pais

Allan Kardec pergunta aos Espíritos benfeitores:

❖ *Quando os filhos causam desgostos aos pais, não têm estes desculpa para o facto de lhes não dispensarem a ternura de que os fariam objecto, em caso contrário?*

*Não porque isso representa um encargo que lhes é confiado e a missão deles consiste em se esforçarem por encaminhar os filhos para o bem. (582-583). Demais, esses desgostos são, amiúde, a consequência do mau feitio que os pais deixaram que seus filhos tomassem desde o berço. Colhem o que semearam (40)*

No Bhagavad Gítá, fala de Arjuna:

❖ *Ó Krishna! Ao reconhecer como meus parentes todos esses homens, que devo matar, sinto os meus membros paralisados, a língua ressequida no paladar, o coração a tremer e os cabelos eriçados na cabeça... Falha a força do meu braço... Cai-me por terra o arco...*

*Mal me tenho em pé... Ardem-me em febre os membros... Confusos estão os meus pensamentos... A própria vida parece fugir de mim...*

*Nada enxergo diante de mim senão dores e ais... Que bem resultaria daí, ó Keshava (um dos muitos apelidos de Krishna), se eu trucidasse os meus parentes?*

*Não, Krishna, não quero vencer. Não quero, deste modo, conquistar soberania e glória, riqueza e prazer (41)*

Na Bíblia:

❖ *Amarás o teu próximo como a ti mesmo. A caridade (o amor) não pratica o mal contra o próximo. Portanto, a caridade (o amor) é o pleno cumprimento da lei (42)*

Declaração de Seattle:

❖ *Os mortos do homem branco esquecem-se do seu país de origem quando empreendem as suas viagens no meio das estrelas; ao contrário, os nossos mortos nunca podem esquecer-se desta bondosa terra pois ela é a mãe dos peles vermelhas (43)*

34

Das psicografias, citamos:

❖ *Paz! Minha irmã, estou sempre presente, mas nem sempre me é possível fazer comunicação contigo, pois existem outros irmãos que estão contigo em missão espiritual, e têm que se conectar na tua mente. Mas todos nós partilhamos tua vontade em transmitir conhecimentos que são úteis para todos (44)*

De Abrame:

❖ *Manifestações onde o egoísmo, o orgulho e a falta de fraternidade acontece, e, mesmo ao lado, se desenrolam atitudes em que a compaixão, o amor fraternal, o altruísmo e a dádiva incondicional da disponibilidade de ajuda do homem se revela com elevação [...]*

*Estagnaram-se na crença, porque não a converteram em fé, dominados pelas ilusões dos mundos da forma, abdicaram do esforço de crescimento da sua alma, não trataram daquela semente que geminaria no mais íntimo das suas almas viventes, semente que Jesus nos diz que existe a nosso ser e que floresce em nossos corações (45)*

Allan Kardec refere:

❖ *O homem é muitas vezes o artesão de sua própria infelicidade neste mundo, se ele se voltar á fonte de seus infortúnios, verá que a maior parte deles são o resultado de sua imprevidência, de seu orgulho e avidez, conseqüentemente, de sua infracção ás leis de Deus. Ou seja a lei de Causa e Efeito [...]*

*A prece é um acto de adoração. Orar a Deus é pensar nele; é aproximar-se Dele; é pôr-se em comunicação com ele [...]*

*Aquele que ora com fervor e confiança é mais forte contra as tentações do mal, e Deus envia-lhe bons Espíritos para assisti-lo. É um auxílio que nunca é recusado, quando é pedido com sinceridade [...]*

*Aquele que pede a Deus o perdão de seus erros não o obtém senão mudando de conduta. As boas acções são a melhor das preces, pois os actos valem mais que as palavras [...]*

*Cada um ore segundo suas convicções e o modo que acredita mais conveniente, pois a forma não é nada, o pensamento é tudo; a sinceridade e a pureza de intenção é o essencial; um bom pensamento vale mais que numerosas palavras, que se assemelham ao barulho de um moinho e onde o coração não está (46)*

Dos textos seleccionados, *O Mantra da Caridade* podemos concluir que o mantra (oriente) ou a prece (ocidente) foram preparados para a nossa felicidade. Pelo poder da mente, por sugestão, modificamos o sistema da vida ampliando o sistema moral, processando a Paz ao serviço da Fé.

A prece não é mais nem menos que um mantra poderoso que nos eleva, predispondo-nos as lutas da vida terrestre.

FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO! - tornou-se um mantra que faz o Espírita desdobrar-se no serviço assistencial.

Nos textos seleccionados, *O Homem que Calculava*, o sábio e matemático depois de lançar um desafio difícil, afirmou que o sucesso da resolução, só tinha sido bem conseguido, porque: “*A ciência de Deus é a Caridade*”. A ciência explica que nada se cria nem se destrói, tudo é transformado; se não é possível criar nada, é evidente que o tal objecto criado teve que se originar de alguma maneira. Deus é a resposta.

Existem pessoas que não diferenciam o seu amor, consagrando-o a um ser que não pertence ao seu grupo consanguíneo. Isto gera efeitos benéficos, pois contribui para a fraternidade propagada pelo Espiritismo.



Em O Cântico do Amor, 1ª Carta de Paulo aos Coríntios encontramos o seguinte:

*Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos,*

*se não tiver amor, sou como um bronze que soa ou um címbalo que retine.*

*Ainda que eu tenha o dom da profecia e conheça todos os mistérios e toda a ciência,  
ainda que eu tenha tão grande fé que transporte montanhas, se não tiver amor, nada  
sou.*

*Ainda que eu distribua todos os meus bens e entregue o meu corpo para ser queimado,  
se não tiver amor, de nada me aproveita.*

*O amor é paciente, o amor é prestável, não é invejoso, não é arrogante nem orgulhoso,  
nada faz de inconveniente, não procura o seu próprio interesse, não se irrita nem  
guarda ressentimento.*

*Não se alegra com a injustiça, mas rejubila com a verdade.*

*Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.*

*O amor jamais passará. As profecias terão o seu fim, o dom das línguas terminará e a  
ciência vai ser inútil.*

*Pois o nosso conhecimento é imperfeito e também imperfeita é a nossa profecia. Mas,  
quando vier o que é perfeito, o que é imperfeito desaparecerá.*

*Quando eu era criança, falava como criança, pensava como criança, raciocinava como  
criança.*

*Mas, quando me tornei homem, deixei o que era próprio de criança.*

*Agora, vemos como num espelho, de aneira confusa; depois, veremos face a face.*

*Agora, conheço de modo imperfeito; depois, conhecerei como sou conhecido.*

*Agora permanecem estas três coisas: a fé, a esperança e o amor; mas a maior de todas  
é o amor.*

## ***REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS POR SECÇÃO***

- 40) O Livro dos Espíritos, §892
- 41) Bhagavad Gítá, I §28-31
- 42) Bíblia, NT, Rom 13:10-11
- 43) Declaração de G C *Seattle*
- 44) Psicografia 130809, A 11-09-08
- 45) Abrame, *A Samaritana e o Centurião*
- 46) Max. Espirit., §43-45, 47, 50

# CAPÍTULO 7

## ***Ao justo, nenhum temor inspira a morte***

No Livro dos Espíritos:

❖ *Para muitas pessoas, o temor da morte é uma causa de perplexidade. Donde lhes vêm esse temor, tendo elas diante de si o futuro [...]*

*Ao justo, nenhum temor inspira a morte, porque, com a fé, tem ele a certeza do futuro. A esperança fá-lo contar com uma vida melhor; e a caridade, a cuja lei obedece, lhe dá a segurança de que, no mundo para onde terá de ir, nenhum ser encontrará cujo olhar lhe seja de temer [...]*

*Demonstrando a existência e a imortalidade da alma, o Espiritismo reaviva a fé no futuro, levanta os ânimos abatidos, faz suportar com resignação as vicissitudes da vida (47)*

O Alcorão, nos diz:

❖ *Não esperam nada, a não ser um estrondo que os fulmine enquanto estão disputando.*

*E não terão oportunidade de deixar testamento, nem de voltar aos seus.*

*E a trombeta será soada, e ei-los que sairão dos seus sepulcros e se apressarão para o seu Senhor.*

*Dirão: Ai de nós! Quem nos despertou do nosso repouso? (Ser-lhes-á respondido): Isto foi o que prometeu o Clemente, e os mensageiros disseram a verdade.*

*Bastará um só toque (de trombeta), e eis que todos comparecerão ante Nós!*

*Hoje nenhuma alma será defraudada, nem sereis retribuídos, senão pelo que houverdes feito (48)*

Em O Livro de Mórmon, podemos ler:

❖ *Pois foi pela fé que Cristo apareceu a nossos pais depois de haver ressuscitado dentre os mortos; e ele não apareceu a nossos pais senão depois que nele tiveram fé; portanto foi necessário que alguns nele tivessem fé, porque ele não se mostrou ao mundo (49)*

39

E com Kardec, lemos:

❖ *A importância que o homem atribui aos bens temporais está na razão inversa de sua fé na vida espiritual; é a dúvida sobre o futuro que o leva a procurar suas alegrias neste mundo, satisfazendo suas paixões, ainda que às custas do próximo [...]*

*O desespero é natural para aquele que crê que tudo acaba com a vida do corpo; é um contra senso para aquele que tem fé no futuro (50)*

Fala Krishna:

❖ *Ao fim de numerosos nascimentos, o homem dotado de sabedoria chega a Mim pensando: Vasudeva é o Todo. "Um homem com tão grande alma é difícil de encontrar [...]*

*Eu conheço todos os seres, passados, presentes e futuros, Arjuna, mas nenhum deles Me conhece (51)*

Nas psicografias encontramos:

❖ *Vivestes vidas anteriores onde não foi ainda propícia vossas evoluções de forma a que pudésseis presentemente estardes em plano espiritual onde sofrimentos já foram neutralizados, nada que vos possa fazer sofrer!*

*Nesses locais já se vibra apenas em paz!*

*E é paz que vós necessitais ter em vós para poderdes saltar vossas vidas de vibração superior alcançando patamares mais altos!*

*[...]*

*Morri não morri? Nem dei por isso, foi tudo muito rápido, muito rápido! E os meus pais!*

*Meu Deus! Como choraram! Como choraram! Que fiz eu! Nunca ensinam isto! Que disparate!*

*Tomei comprimidos de dormir e veneno! É tão fácil os jovens comprarem comprimidos e veneno!*

*Quis fazer chantagem com os meus pais, queria namorar, e antes que me encontrassem...morri!*

*Que estupidez Meu Deus! Que estupidez! E agora? Nada a fazer! Estou morta! Nem consegui o que queria e só provoquei tristeza!*

*Acabei por não namorar nem ter filhos.*

*Que fiz eu? (52)*

Novamente citamos Kardec:

❖ *Com o egoísmo, os homens estão em luta perpétua; com a caridade, estarão em paz. A caridade, constituindo a base de suas instituições, pode assim, por si só, garantir a felicidade deles neste mundo; segundo as palavras do Cristo, só ela pode também garantir sua felicidade futura, pois encerra implicitamente todas as virtudes que podem levá-los à perfeição. Com a verdadeira caridade, tal como a ensinou e praticou o Cristo, não mais o egoísmo, o orgulho, o ódio, a inveja, a maledicência; não mais o apego desordenado aos bens deste mundo. É por isso que o Espiritismo cristão tem como máxima: FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO.*

*Incrédulos! Podeis rir dos Espíritos, zombar daqueles que crêem em suas manifestações; ride, pois, se ousardes, desta máxima que eles acabaram de professar [...] pois se a caridade desaparecesse da terra, os homens se entre-dilacerariam, e talvez vocês fossem as primeiras vítimas. Não está longe o tempo em que esta máxima [...] será uma garantia de segurança e um título à confiança, naqueles que a trouxeram gravada no coração [...]*

*O Espiritismo vem lembrá-la, não por uma revelação isolada feita a um único homem, mas pela voz dos próprios Espíritos que, como uma trombeta final, vêm proclamar: "Creiam que aqueles que vocês chamam de mortos estão mais vivos que vocês, pois eles vêem o que vocês não vêem, e ouvem o que vocês não ouvem; reconheci, naqueles que lhes vêm falar, seus parentes, seus amigos, e todos aqueles que vocês amaram na terra e que acreditavam perdidos irremediavelmente; infelizes aqueles que crêem que tudo acaba com o corpo, pois serão cruelmente enganados, infelizes daqueles a que terá faltado caridade, pois sofrerão o que tiverem feito os outros sofrer!"*

*Escutai a voz daqueles que sofrem e que lhes vêm dizer: Nós sofremos por não ter reconhecido o poder de Deus e duvidado de sua misericórdia infinita; sofremos por nosso orgulho, nosso egoísmo, nossa avareza e por todas as más paixões que não soubemos reprimir; sofremos por todo o mal que fizemos ao nosso semelhante, pelo esquecimento da caridade.*

*Incrédulos! Dizei se uma doutrina que ensina tais coisas é digna de risos, se ela é boa ou má! Vendo-a tão somente do ponto de vista da ordem social, dizei se os homens que a praticam seriam felizes ou infelizes; melhores ou piores! (53)*

## ***REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS POR SECÇÃO***

- 47) O Livro dos Espíritos, §941; Concl. III
- 48) Alcorão, 36:49-54
- 49) O Livro de Mórmon, cap. 12 §7
- 50) Max. Espirit., §39 e 42
- 51) Bhagavad Gítá, VII §19 e 26
- 52) Psicografia 130809, A 11-09-08; 220308, B 04-10-2007
- 53) Max. Espirit., §60



## ***2ª parte***

***FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO!***

*in*

***O LIVRO DOS ESPÍRITOS***

***MÁXIMAS EXTRAÍDAS DO ENSINAMENTO DOS ESPÍRITOS***

***BÍBLIA - ANTIGO TESTAMENTO***

***LIVRO EGÍPCIO DOS MORTOS***

***SUTRAS DE PATANJALI***

***A CABALA***

***ABRAME***

***PSICOGRAFIAS***

***TEXTOS SELECCIONADOS PELOS ALUNOS***

# CAPÍTULO 8

## ***Deus nunca esteve inactivo. Criou e cria sempre***

44

❖ *A matéria existe desde toda a eternidade, como Deus, ou foi criada por ele em dado momento? - Só Deus o sabe. Há uma coisa, todavia, que a razão vos deve indicar: é que Deus, modelo de amor e caridade, nunca esteve inactivo. Por mais distante que logreis figurar o início de sua acção, podereis concebê-lo ocioso, um momento que seja? (54)*

❖ *Deus nunca esteve inactivo. Criou e cria sempre (55)*

❖ *Define-se geralmente a matéria como sendo — o que tem extensão, o que é capaz de nos impressionar os sentidos, o que é impenetrável. São exactas estas definições? - Do vosso ponto de vista, elas o são, porque não falais senão do que conheceis. Mas a matéria existe em estados que ignorais. Pode ser, por exemplo, tão etérea e subtil, que nenhuma impressão vos cause aos sentidos. Contudo, é sempre matéria. Para vós, porém, não o seria [...]*

*Que definição podeis dar da matéria? - A matéria é o laço que prende o espírito; é o instrumento de que este se serve e sobre o qual, ao mesmo tempo, exerce sua acção.*

*- Deste ponto de vista, pode dizer-se que a matéria é o agente, o intermediário com o auxílio do qual e sobre o qual actua o espírito (56)*

❖ *A matéria não é somente o que tem extensão, o que é capaz de nos impressionar os sentidos; ela existe em estado ainda desconhecido. Embora seja etérea e subtil, que nenhuma impressão cause aos nossos sentidos, não deixa de ser matéria.*

*No Universo há dois elementos gerais: a matéria e o Espírito. Deus, Espírito e matéria constituem o princípio de tudo o que existe – a trindade universal.*

*O fluido eléctrico e o magnético são modificações do fluido universal, que é a matéria mais subtil e que se pode considerar independente.*

*A matéria e o princípio inteligente estão subordinados a uma inteligência suprema – Deus (57)*

❖ *Que é o espírito? - O princípio inteligente do Universo [...]*

*Qual a natureza íntima do espírito? - Não é fácil analisar o espírito com a vossa linguagem. Para vós, ele nada é, por não ser palpável. Para nós, entretanto, é alguma coisa. Ficai sabendo: coisa nenhuma é o nada e o nada não existe.*

*É o espírito sinónimo de inteligência? - A inteligência é um atributo essencial do espírito. Uma e outro, porém, se confundem num princípio comum, de sorte que, para vós, são a mesma coisa.*

*O espírito independe da matéria, ou é apenas uma propriedade desta, como as cores o são da luz e o som o é do ar? - São distintos uma do outro; mas, a união do espírito e da matéria é necessária para intelectualizar a matéria [...]*

*Essa união é igualmente necessária para a manifestação do espírito? (Entendemos aqui por espírito o princípio da inteligência, abstracção feita das individualidades que por esse nome se designam.) - É necessária a vós outros, porque não tendes organização apta a perceber o espírito sem a matéria. A isto não são apropriados os vossos sentidos.*

*Poder-se-á conceber o espírito sem a matéria e a matéria sem o espírito? - Pode-se, é fora de dúvida, pelo pensamento (58)*

❖ *A matéria é o agente, o intermediário com o auxílio do qual e sobre o qual actua o Espírito, exercendo sua acção. O Espírito, princípio inteligente do Universo, independe da matéria.*

*São distintas uma do outro. Entretanto, pode se conceber o Espírito sem a matéria e a matéria sem o Espírito, isto é, pelo pensamento (59)*

❖ *Há então dois elementos gerais do Universo: a matéria e o espírito? - Sim e acima de tudo Deus, o criador, o pai de todas as coisas. Deus, espírito e matéria constituem o princípio de tudo o que existe, a trindade universal. Mas, ao elemento material se tem que juntar o fluido universal, que desempenha o papel de intermediário*

*entre o espírito e a matéria propriamente dita, por demais grosseira para que o espírito possa exercer acção sobre ela. Embora, de certo ponto de vista, seja lícito classificá-lo com o elemento material, ele se distingue deste por propriedades especiais. Se o fluido universal fosse positivamente matéria, razão não haveria para que também o espírito não o fosse. Está colocado entre o espírito e a matéria; é fluido, como a matéria é matéria, e susceptível, pelas suas inumeráveis combinações com esta e sob a acção do espírito, de produzir a infinita variedade das coisas de que apenas conheceis uma parte mínima.*

*Esse fluido universal, ou primitivo, ou elementar, sendo o agente de que o espírito se utiliza, é o princípio sem o qual a matéria estaria em perpétuo estado de divisão e nunca adquiriria as qualidades que a gravidade lhe dá [...]*

*Esse fluido será o que designamos pelo nome de electricidade? - Dissemos que ele é susceptível de inúmeras combinações. O que chamais fluido eléctrico, fluido magnético, são modificações do fluido universal, que não é, propriamente falando, senão matéria mais perfeita, mais subtil e que se pode considerar independente (60)*

❖ *O fluido eléctrico e o magnético são modificações do fluido universal, que é a matéria mais subtil e que se pode considerar independente (61)*

❖ *Pois que o espírito é, em si, alguma coisa, não seria mais exacto e menos sujeito a confusão dar aos dois elementos gerais as designações de — matéria inerte e matéria inteligente? - As palavras pouco nos importam. Compete-vos a vós formular a vossa linguagem de maneira a vos entenderdes.*

*As vossas controvérsias provêm, quase sempre, de não vos entenderdes acerca dos termos que empregais, por ser incompleta a vossa linguagem para exprimir o que não vos fere os sentidos.*

*- Um facto patente domina todas as hipóteses: vemos matéria destituída de inteligência e vemos um princípio inteligente que independe da matéria. A origem e a conexão destas duas coisas nos são desconhecidas. Se emanam ou não de uma só fonte; se há pontos de contacto entre ambas; se a inteligência tem existência própria, ou se é uma propriedade, um efeito; se é mesmo, conforme à opinião de alguns, uma emanção da Divindade, ignoramos. Elas se nos mostram como sendo distintas; daí o considerarmolas formando os dois princípios constitutivos do Universo. Vemos acima de tudo isso uma inteligência que domina todas as outras, que as governa, que se distingue delas por atributos essenciais. A essa inteligência suprema é que chamamos Deus (62)*

## ***REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS POR SECÇÃO***

- 54) O Livro dos Espíritos, §21
- 55) ABC do Espiritismo, cap. VII, pt. 1<sup>a</sup>, cap. 2 §2
- 56) O Livro dos Espíritos, §22-22 a
- 57) ABC do Espiritismo, cap. VII, pt. 1<sup>a</sup>, cap. 2 §2
- 58) O Livro dos Espíritos, §23-26
- 59) ABC do Espiritismo, cap. VII, pt. 1<sup>a</sup>, cap. 2 §2
- 60) O Livro dos Espíritos, §27-27 a
- 61) ABC do Espiritismo, cap. VII, pt. 1<sup>a</sup>, cap. 2 §2
- 62) O Livro dos Espíritos, §28

# CAPÍTULO 9

## Os anjos guardiães

Comunicação espontânea obtida pelo senhor L., um dos médiuns da Sociedade:

❖ *É uma doutrina que deveria converter os mais incrédulos pelo seu encanto e pela sua doçura: a dos anjos guardiães. Pensar que se tem, junto de si, seres que vos são superiores, que estão sempre aí para vos aconselhar, vos sustentar, para vos ajudar a escalar a áspera montanha do bem, que são amigos mais seguros e mais devotados que as mais íntimas ligações que se possa contrair nesta Terra, não é uma ideia bem consoladora? Esses seres estão aí por ordem de Deus; foi ele quem os colocou junto de nós, e estão aí pelo amor dele, e cumprem, junto de nós, uma bela mas penosa missão. Sim, em qualquer parte que estejais, ele estará convosco: os calabouços, os hospitais, os lugares de deboche, a solidão, nada vos separa desse amigo que não podeis ver, mas do qual vossa alma sente os mais doces impulsos e ouve os sábios conselhos.*

*Por que não conheceis melhor essa verdade! Quantas vezes, ele, vos ajudou nos momentos de crise, quantas vezes vos salvou das mãos de maus Espíritos! Mas, no grande dia, esse anjo do bem terá, frequentemente, a vos dizer: "Não te disse isso? E tu não o fizeste. Não te mostrei o abismo, e tu nele te precipitaste; não te fiz ouvir na consciência a voz da verdade, e não seguiste os conselhos da mentira?" Ah! Questionai vossos anjos guardiães; estabelecei, entre ele e vós, essa ternura íntima que reina entre os melhores amigos. Não penseis em não lhes ocultar nada, porque são o olho de Deus, e não podeis enganá-los. Sonhai com o futuro, procurai avançar nesse caminho, vossas provas nele serão mais curtas, vossas existências mais felizes. Ide! Homens de coragem; lançai longe de vós, uma vez por todas, preconceitos e dissimulações; entrai no novo caminho que se abre diante de vós; caminhai, caminhai, tendes guias, segui-os: o objectivo não pode vos faltar, porque esse objectivo é o próprio Deus.*

*Àqueles que pensam que é impossível a Espíritos verdadeiramente elevados se sujeitarem a uma tarefa tão laboriosa e de todos os instantes, diremos que influenciámos vossas almas estando a vários milhões de léguas de vós: para nós o espaço não é nada, e mesmo vivendo em um outro mundo, nossos espíritos conservam sua ligação com o vosso. Gozamos de qualidades que não podeis compreender, mas*

*estejais seguros que Deus não nos impôs uma tarefa acima de nossas forças, e que não vos abandonou sozinhos na Terra, sem amigos e sem sustentação. Cada anjo guardião tem o seu protegido, sobre o qual ele vela, como um pai vela sobre seu filho; ele é feliz quando o vê seguir o bom caminho, e geme quando seus conselhos são desprezados.*

*Não temais nos cansar com vossas perguntas; ficai, ao contrário, em relação connosco: sereis mais fortes e mais felizes. São essas comunicações, de cada homem com seu Espírito familiar, que fazem todos os homens médiuns, médium ignorados hoje mas que se manifestarão mais tarde, e que se espalharão como um oceano sem limites para refluir a incredulidade e a ignorância. Homens instruídos, instruí; homens de talento, elevai vossos irmãos. Não sabeis que obra cumpris assim: é a do Cristo, aquela que Deus vos impôs. Por que Deus vos deu a inteligência e a ciência, se não para partilhá-las com vossos irmãos, certamente para avançá-los no caminho da alegria e da felicidade eterna (63)*

❖ *Há Espíritos que se liguem particularmente a um indivíduo para protegê-lo? - Há o irmão espiritual, o que chamais o bom Espírito ou o bom génio (64)*

❖ *Todos temos, ligado a nós, desde o nosso nascimento, um Espírito bom, que nos tomou sob a sua protecção. Desempenha, junto de nós, a missão de um pai para com seu filho: a de nos conduzir pelo caminho do bem e do progresso, através das provações da vida. Sente-se feliz, quando correspondemos à sua solicitude; sofre, quando nos vê sucumbir. Seu nome pouco importa, pois bem pode dar-se que não tenha nome conhecido na Terra [...]*

*Além do Anjo guardião, que é sempre um Espírito superior, temos Espíritos protectores que, embora menos elevados, não são menos bons e magnânicos. Contamo-los entre amigos, ou parentes, ou, até, entre pessoas que não conhecemos na existência actual (65)*

❖ *Que se deve entender por anjo de guarda ou anjo guardião? - O Espírito protector, pertencente a uma ordem elevada (66)*

Sobre o auxílio de forma absoluta dos nossos guias, Emmanuel, alerta:

❖ *Um guia espiritual poderá cooperar sempre em vossos trabalhos, seja auxiliando-vos nas dificuldades, de maneira indirecta, ou confortando-vos, na dor, estimulando-vos para a edificação moral, imprescindível à iluminação de cada um; entretanto, não deveis tomar as suas expressões fraternas por promessa formal, no*

*terreno das realizações do mundo, porquanto essas realizações dependem do vosso esforço próprio e se acham entrosadas no mecanismo das provações indispensáveis ao vosso aperfeiçoamento.*

*Os mentores do Além poderão apontar-vos os resultados dos seus próprios esforços na Terra, ou, então, aclarar os ensinamentos que o homem já recebeu através da misericórdia do Cristo e da benevolência dos seus enviados, mas em hipótese alguma poderão afastar a alma encarnada do trabalho que lhe compete, na curta permanência das lições do mundo (67)*

Segundo orientação dos próprios Espíritos, se a criatura não escuta os conselhos de seu guia, este se afasta, mas não o abandona definitivamente, ficando atento para auxiliá-lo sempre que seu tutelado voltar ao caminho correcto.

❖ *A cada indivíduo achar-se-á ligado, além do Espírito protector, um mau Espírito, com o fim de impeli-lo ao erro e de lhe proporcionar ocasiões de lutar entre o bem e o mal? - Ligado, não é o termo. É certo que os maus Espíritos procuram desviar do bom caminho o homem, quando se lhes depara ocasião. Sempre, porém, que um deles se liga a um indivíduo, fá-lo por si mesmo, porque conta ser atendido. Há então luta entre o bom e o mau, vencendo aquele por quem o homem se deixe influenciar [...]*

*Podemos ter muitos Espíritos protectores? - Todo homem conta sempre Espíritos, mais ou menos elevados, que com ele simpatizam, que lhe dedicam afecto e por ele se interessam, como também tem junto de si outros que o assistem no mal (68)*

Concluindo, onde estiver a criatura, desde que esteja em sintonia com as forças do bem, jamais estará desamparada do auxílio desses enviados do Senhor, e nos momentos difíceis, como Jesus nos disse, também poderemos dizer:

❖ *Ou pensas tu que eu não poderia rogar a meu Pai, e que ele não me mandaria agora mesmo mais de doze legiões de anjos? (69)*

❖ *Postos de lado os defeitos e os vícios acerca dos quais ninguém se pode equivocar, qual o sinal mais característico da imperfeição? - O verdadeiro desinteresse é coisa ainda tão rara na Terra que, quando se patenteia, todos o admiram como se fora um fenómeno.*

*O apego às coisas materiais constitui sinal notório de inferioridade, porque, quanto mais se aferrar aos bens deste mundo, tanto menos compreende o homem o seu destino.*

*Pelo desinteresse, ao contrário, demonstra que encara de um ponto mais elevado o futuro (70)*

❖ *Quando a mente perde todos os desejos por objectos vistos ou descritos nas escrituras, ela adquire um estado de absoluto não desejo que é chamado de desapego [...]*

*Indiferença para com os Gunas, ou princípios constituintes, alcançada através do conhecimento da natureza Purusha, é chamado Paravaiaragya (desapego supremo) [...]*

*Da prática da purificação, desapego com relação ao próprio corpo é desenvolvido, e portanto o desapego se estende a outros corpos (71)*

❖ *Há pessoas desinteressadas, mas sem discernimento, que prodigalizam seus haveres sem utilidade real, por lhes não saberem dar emprego criterioso. Têm algum merecimento essas pessoas? - Têm o do desinteresse, porém não o do bem que poderiam fazer. O desinteresse é uma virtude, mas a prodigalidade irreflectida constitui sempre, pelo menos, falta de juízo. A riqueza, assim como não é dada a uns para ser aferrolhada num cofre-forte, também não o é a outros para ser dispersada ao vento. Representa um depósito de que uns e outros terão de prestar contas, porque terão de responder por todo o bem que podiam fazer e não fizeram, por todas as lágrimas que podiam ter estancado com o dinheiro que deram aos que dele não precisavam (72)*

❖ *Importa ressaltar que a distribuição indiscriminada de recursos nem sempre resulta na prática da caridade responsável [...] Por extensão de raciocínio, se, em sã consciência, entregarmos certo recurso financeiro nas mãos de quem dele se utilizará de maneira irresponsável, para alimentar vícios ou excessos de qualquer ordem, certamente estaremos contribuindo para a queda de alguém; e contribuir para a queda de alguém jamais será considerado um acto de caridade (73)*

❖ *Na minha concepção a esmola não tem nada a ver com caridade, pois quem a dá estimula a dependência psico-social; quem a recebe é acometido de uma morbilidade psicológica dependente, de tal modo que a capacidade laboral fica tolhida progressivamente, como um vício ligado às drogas, ao fumo, ao álcool, etc.*

*É melhor ensinar as virtudes, do que condenar os vícios. É melhor dar bons exemplos de atitudes do que passar pela vergonha da omissão. Não se trata de dar lições de moral, mas de ajudar cada um a se tornar seu próprio mestre, com o objectivo de ser mais humano, mais forte, mais doce no relacionamento com os seus semelhantes (74)*

❖ *Sendo a vida corpórea apenas uma estada temporária neste mundo e devendo o futuro constituir objecto da nossa principal preocupação, será útil nos esforcemos por adquirir conhecimentos científicos que só digam respeito às coisas e às necessidades materiais? - Nenhum conhecimento é inútil; todos mais ou menos contribuem para o progresso, porque o Espírito, para ser perfeito, tem que saber tudo, e porque, cumprindo que o progresso se efectue em todos os sentidos, todas as ideias adquiridas ajudam o desenvolvimento do Espírito (75)*

❖ *O passado e o futuro são em realidade, presente, em suas formas fundamentais, tendo diferenças apenas nas características das formas tomadas em tempos diferentes (76)*

❖ *Qual o mais culpado de dois homens ricos que empregam exclusivamente em gozos pessoais suas riquezas, tendo um nascido na opulência e desconhecido sempre a necessidade, devendo o outro ao seu trabalho os bens que possui? - Aquele que conheceu os sofrimentos, porque sabe o que é sofrer. A dor, a que nenhum alívio procura dar, ele a conhece; porém, como frequentemente sucede, já dela se não lembra [...]*

*Aquele que incessantemente acumula haveres, sem fazer o bem a quem quer que seja, achará desculpa, que valha, na circunstância de acumular com o fito de maior soma legar aos seus herdeiros? - É um compromisso com a consciência má (77)*

❖ *O interesse crescente em filantropia entre os mais ricos do Reino Unido e dos Estados Unidos indica que a próxima geração de multi-milionários talvez não faça justiça ao título. Segundo uma pesquisa divulgada agora, muitos milionários – e até bilionários – pretendem deixar menos dinheiro como herança para seus filhos [...]*

*Com isso, os milionários estariam seguindo os passos de ricos “do bem” como Bill Gates e Duncan Bannatyne, que decidiram doar a maior parte de suas fortunas para causas nobres a fim de incentivar os filhos a iniciar uma carreira e pagar suas próprias contas.*

*Segundo o próprio Richard Harris, “filantropos ricos, principalmente empreendedores multi-milionários, são firmes em dizer que querem que seus filhos tenham um incentivo para trabalhar duro como eles fizeram em suas vidas. E uma forma de fazer isso é limitando suas heranças”.*

*Os pais não querem tirar a ambição dos filhos”, diz. “Em vez de deixar suas fortunas para trás, eles estão repassando a maior parte do dinheiro para causas sociais que eles*

*já defendem e nas quais acreditam. Eles estão colocando mais ênfase em deixar um legado que beneficie a sociedade (78)*

❖ *Qual o meio de destruir-se o egoísmo? [...]*

*- O homem deseja ser feliz e natural é o sentimento que dá origem a esse desejo. Por isso é que trabalha incessantemente para melhorar a sua posição na Terra, que pesquisa as causas de seus males, para remediá-los [...]*

*O egoísmo é a fonte de todos os vícios, como a caridade o é de todas as virtudes. Destruir um e desenvolver a outra, tal deve ser o alvo de todos os esforços do homem, se quiser assegurar a sua felicidade neste mundo, tanto quanto no futuro (79)*

❖ *O egoísmo, o orgulho, a vaidade, a ambição, a cupidez, o ódio, a inveja, o ciúme, a maledicência são para a alma ervas venenosas das quais é preciso a cada dia arrancar algumas hastes, e que têm como contraveneno: a caridade e a humildade [...]*

*Com o egoísmo, os homens estão em luta perpétua; com a caridade, estarão em paz. A caridade, constituindo a base de suas instituições, pode assim, por si só, garantir a felicidade deles neste mundo; segundo as palavras do Cristo, só ela pode também garantir sua felicidade futura, pois encerra implicitamente todas as virtudes que podem levá-los à perfeição (80)*

❖ *Quando estas restrições e observâncias são inibidas por pensamentos perversos, o oposto deve ser pensado (81)*

## ***REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS POR SECÇÃO***

- 63) Rev. Espírita, Jan.1859; ou, O Livro dos Espíritos §495
- 64) O Livro dos Espíritos, §489
- 65) O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XXVIII §11
- 66) O Livro dos Espíritos, §490
- 67) O Consolador, §194, 226
- 68) O Livro dos Espíritos, §511-512
- 69) Bíblia, NT, Mt 26:53
- 70) O Livro dos Espíritos, §895
- 71) Sutas de Patanjali, Lv I §15-16 e 40
- 72) O Livro dos Espíritos, §896
- 73) *CARIDADE INTEGRAL*
- 74) *CARIDADE*, triplov.com
- 75) O Livro dos Espíritos, §898
- 76) Sutas de Patanjali, Lv IV §12
- 77) O Livro dos Espíritos, §899-900
- 78) *MILIONÁRIOS PREFEREM DAR DINHEIRO PARA CARIDADE DO QUE DEIXAR PARA OS FILHOS*
- 79) O Livro dos Espíritos, §917
- 80) Max. Espirit., §37 e 60
- 81) Sutas de Patanjali, Lv II §33

# CAPÍTULO 10

## A Lei de Deus

❖ *A lei de Deus se acha contida toda no preceito do amor ao próximo, ensinado por Jesus? - Certamente esse preceito encerra todos os deveres dos homens uns para com os outros. Cumpre, porém, se lhes mostre a aplicação que comporta, do contrário deixarão de cumpri-lo, como o fazem recentemente. Demais, a lei natural abrange todas as circunstâncias da vida e esse preceito compreende só uma parte da lei. Aos homens são necessárias regras precisas; os preceitos gerais e muito vagos deixam grande número de portas abertas à interpretação (82)*

❖ *Amor é vida. Sem o amor de Deus que tudo vitaliza, a Criação volveria ao caos do princípio. Antes, portanto, do amor não havia Criação, porque Deus é Amor.*

*Deus é único e Moisés é o Espírito que Ele enviou em missão para torná-lo conhecido não só dos hebreus, como também dos povos pagãos. O povo hebreu foi o instrumento de que se serviu Deus para se revelar por Moisés e pelos profetas, e as vicissitudes por que passou esse povo destinavam-se a chamar a atenção geral e a fazer cair o véu que ocultava aos homens a divindade.*

*São de todos os tempos as leis morais da vida, estabelecidas pelo Supremo Pai. Invioláveis, constituem o roteiro de felicidade pelo rumo evolutivo, impondo-se, paulatinamente, à inteligência humana achando-se estabelecidas nas bases da harmonia perfeita em que se equilibra a Criação.*

*Leis naturais de amor, justiça e equidade, são o fiel da conquista do espírito que, na preservação dos seus códigos sublimes e na vivência da sua legislação, aure o próprio engrandecimento e plenitude.*

*O desacato, a desobediência aos seus códigos engendram o sofrimento e o desalinho do infractor, que de forma alguma consegue fugir ao reajuste produzido pela rebeldia ou insânia de que se faz portador.*

*As leis morais da vida são impostergáveis. Ninguém as derroca; não as subestima impunemente; não as ignora, embora desejando fazê-lo. Estão gravadas na consciência das criaturas. Mesmo o bruto sente-as em forma de impulsos ou pelo luzir da sua grandeza transcendente nos pródromos da inteligência. Leis imutáveis são as leis da vida.*

*A caridade é a lei suprema do Cristo: "Amem-se uns aos outros como irmãos; - ame seu próximo como a si mesmo; perdoe seus inimigos; - não faça a outrem o que não gostaria que lhe fizessem"; tudo isso se resume na palavra caridade (83)*

Sem o amor ao próximo não se pode amar a Deus. Nesse particular o Evangelho é todo um hino ao Criador, mediante o eloquente testemunho de amor ao próximo, apresentado por Jesus. Em todos os Seus passos o amor se exterioriza numa canção de feitos, renovando, ajudando e levantando os Espíritos.

❖ *Não penseis que eu tenha vindo destruir a lei ou os profetas: não os vim destruir, mas cumpri-los: - porquanto, em verdade vos digo que o céu e a Terra não passarão, sem que tudo o que se acha na lei esteja perfeitamente cumprido, enquanto reste um único iota e um único ponto [...]*

*Jesus não veio destruir a lei, isto é, a lei de Deus; veio cumpri-la, isto é, desenvolvê-la, dar-lhe o verdadeiro sentido e adaptá-la ao grau de adiantamento dos homens. Por isso é que se nos depara, nessa lei, o princípio dos deveres para com Deus e para com o próximo, base da sua doutrina.*

*Quanto às leis de Moisés, propriamente ditas, ele, ao contrário, as modificou profundamente, quer na substancia, quer na forma. Combatendo constantemente o abuso das práticas exteriores e as falsas interpretações, por mais radical reforma não podia fazê-las passar, do que as reduzindo a esta única prescrição: "Amar a Deus acima de todas as coisas e o próximo como a si mesmo", e acrescentando: aí estão a lei toda e os profetas.*

*Por estas palavras: "O céu e a Terra não passarão sem que tudo esteja cumprido até o último iota", quis dizer Jesus ser necessário que a lei de Deus tivesse cumprimento integral, isto é, fosse praticada na Terra inteira, em toda a sua pureza, com todas as suas ampliações e consequências (84)*

❖ *Que pensais da divisão da lei natural em dez partes, compreendendo as leis de adoração, trabalho, reprodução, conservação, destruição, sociedade, progresso, igualdade, liberdade e, por fim, a de justiça, amor e caridade? - Essa divisão da lei de Deus em dez partes é a de Moisés e de natureza a abranger todas as circunstâncias da*

*vida, o que é essencial. Podes, pois, adoptá-la, sem que, por isso, tenha qualquer coisa de absoluta, como não o tem nenhum dos outros sistemas de classificação, que todos dependem do prisma pelo qual se considere o que quer que seja. A última lei é a mais importante, por ser a que faculta ao homem adiantar-se mais na vida espiritual, visto que resume todas as outras (85)*

❖ *A lei natural é a lei de Deus. É a única verdadeira para a felicidade do homem. Indica-lhe o que deve fazer ou deixar de fazer e ele só é infeliz quando dela se afasta (86)*

❖ *Disse Jesus, que a água que sacia toda a sede é a água que jorra do alto quando, em plena abertura da alma humana, se espraia pela alma suplicante sedenta de justiça, amor e de verdade, amenizando, harmoniosamente impulsionada pela vibração amorosa do espírito divino (87)*

Jesus, trouxe-nos os ensinamentos da vida de luz, de paz, de verdade e do amor.

❖ *Os fariseus, tendo sabido que ele tapara a boca dos saduceus, reuniram-se; e um deles, que era doutor da lei, para o tentar, propôs-lhe esta questão: - Mestre, qual o mandamento maior da lei? - Jesus respondeu: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu espírito; este o maior e o primeiro mandamento. E aqui tendes o segundo, semelhante a esse: Amarás o teu próximo, como a ti mesmo. - Toda a lei e os profetas se acham contidos nesses dois mandamentos [...]*

*Amar o próximo como a si mesmo: fazer pelos outros o que quereríamos que os outros fizessem por nós", é a expressão mais completa da caridade, porque resume todos os deveres do homem para com o próximo. Não podemos encontrar guia mais segura, a tal respeito, que tomar para padrão, do que devemos fazer aos outros, aquilo que para nós desejamos. Com que direito exigiríamos dos nossos semelhantes melhor proceder, mais indulgência, mais benevolência e devotamento para connosco, do que os temos para com eles?*

*A prática dessas máximas tende à destruição do egoísmo. Quando as adoptarem para regra de conduta e para base de suas instituições, os homens compreenderão a verdadeira fraternidade e farão que entre eles reinem a paz e a justiça. Não mais haverá ódios, nem dissensões, mas, tão-somente, união, concórdia e benevolência mútua [...]*

*Fazei aos homens tudo o que queirais que eles vos façam, pois é nisto que consistem a lei e os profetas. Tratai todos os homens como quereríeis que eles vos tratassem (88)*

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS POR SECÇÃO**

- 82) O Livro dos Espíritos, §647
- 83) Leis Morais, *Leis morais da vida*
- 84) O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. I §1 e 3
- 85) O Livro dos Espíritos, §648
- 86) O Livro dos Espíritos, §614
- 87) Abrame, *A Samaritana e o Centurião*
- 88) O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XI §1, 4 e 2

# CAPÍTULO 11

## *Perdoai, para que Deus vos perdoe*

Observamos que a elevação espiritual está em conformidade com aptidão em ajuizar os acontecimentos de modo correcto, desinibidos de personalização e favorecendo o progresso de outrem com a caridade, que se faz necessária para o estabelecimento da harmonia que propicia toda evolução.

❖ *Se contra vós pecou vosso irmão, ide fazer-lhe sentir a falta em particular, a sós com ele; se vos atender, tereis ganho o vosso irmão. - Então, aproximando-se dele, disse-lhe Pedro: Senhor, quantas vezes perdoarei a meu irmão, quando houver pecado contra mim? Até sete vezes? - Respondeu-lhe Jesus: Não vos digo que perdoeis até sete vezes, mas até setenta vezes sete vezes [...]*

*Bem-aventurados os que são misericordiosos, porque obterão misericórdia [...]*

*A misericórdia é o complemento da brandura, porquanto aquele que não for misericordioso não poderá ser brando e pacífico. Ela consiste no esquecimento e no perdão das ofensas. O ódio e o rancor denotam alma sem elevação, nem grandeza. O esquecimento das ofensas é próprio da alma elevada, que paira acima dos golpes que lhe possam desferir. Uma é sempre ansiosa, de sombria susceptibilidade e cheia de fel; a outra é calma, toda mansidão e caridade [...]*

*Se perdoardes aos homens as faltas que cometerem contra vós, também vosso Pai celestial vos perdoará os pecados; - mas, se não perdoardes aos homens quando vos tenham ofendido, vosso Pai celestial também não vos perdoará os pecados [...]*

*Há, porém, duas maneiras bem diferentes de perdoar: uma, grande, nobre, verdadeiramente generosa, sem pensamento oculto, que evita, com delicadeza, ferir o amor-próprio e a susceptibilidade do adversário, ainda quando, este último, nenhuma justificativa possa ter; a segunda é a em que o ofendido, ou aquele que tal se julga, impõe, ao outro, condições humilhantes e lhe faz sentir o peso de um perdão que irrita, em vez de acalmar; se estende a mão ao ofensor, não o faz com benevolência, mas com ostentação, a fim de poder dizer a toda gente: vede como sou generoso! Nessas*

*circunstâncias, é impossível uma reconciliação sincera de parte a parte. Não, não há aí generosidade; há apenas uma forma de satisfazer ao orgulho. Em toda contenda, aquele que se mostra mais conciliador, que demonstra mais desinteresse, caridade e verdadeira grandeza da alma granjeará sempre a simpatia das pessoas imparciais [...]*

*Ai daquele que diz: nunca perdoarei. Esse se não for condenado pelos homens, sê-lo-á por Deus. Com que direito reclamaria ele o perdão de suas próprias faltas, se não perdoa as dos outros? Jesus nos ensina que a misericórdia não deve ter limites, quando diz que cada um perdoe ao seu irmão, não sete vezes, mas setenta vezes sete vezes [...]*

*Perdoar aos inimigos é pedir perdão para si próprio; perdoar aos amigos é dar-lhes uma prova de amizade; perdoar as ofensas é mostrar-se melhor do que era. Perdoai, pois, meus amigos, a fim de que Deus vos perdoe, porquanto, se fordes duros, exigentes, inflexíveis, se usardes de rigor até por uma ofensa leve, como querereis que Deus esqueça de que cada dia maior necessidade tendes de indulgência? Oh! Ai daquele que diz: "Nunca perdoarei", pois pronuncia a sua própria condenação. Quem sabe, aliás, se, descendo ao fundo de vós mesmos, não reconhecereis que fostes o agressor? Quem sabe se, nessa luta que começa por uma alfinetada e acaba por uma ruptura, não fostes quem atirou o primeiro golpe, se vos não escapou alguma palavra injuriosa, se não procedestes com toda a moderação necessária? Sem dúvida, o vosso adversário andou mal em se mostrar excessivamente susceptível; razão de mais para serdes indulgentes e para não vos tomardes merecedores da invectiva que lhe lançastes. Admitamos que, em dada circunstância, fostes realmente ofendido: quem dirá que não envenenastes as coisas por meio de represálias e que não fizestes degenerasse em querela grave o que houvera podido cair facilmente no olvido? Se de vós dependia impedir as consequências do fato e não as impedistes, sois culpados. Admitamos, finalmente, que de nenhuma censura vos reconheceis merecedores: mostrai-vos clementes e com isso só fareis que o vosso mérito cresça [...]*

*Mas, há duas maneiras bem diferentes de perdoar: há o perdão dos lábios e o perdão do coração. Muitas pessoas dizem, com referência ao seu adversário: "Eu lhe perdoo", mas, interiormente, alegram-se com o mal que lhe advém, comentando que ele tem o que merece [...]*

*Quantos não dizem: "Perdoo" e acrescentam. "...mas, não me reconciliarei nunca; não quero tornar a vê-lo em toda a minha vida." Será esse o perdão, segundo o Evangelho? Não; o perdão verdadeiro, o perdão cristão é aquele que lança um véu sobre o passado; esse o único que vos será levado em conta, visto que Deus não se satisfaz com as aparências. Ele sonda o recesso do coração e os mais secretos pensamentos. Ninguém se lhe impõe por meio de vãs palavras e de simulacros. O esquecimento completo e absoluto das ofensas é peculiar às grandes almas; o rancor é sempre sinal de baixa e de inferioridade. Não olvideis que o verdadeiro perdão se reconhece muito mais pelos actos do que pelas palavras (89)*

## ***REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS POR SECCÃO***

89) O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. X §3, 1, 4, 2, 4, 15

# CAPÍTULO 12

## *A prece é um acto de adoração*

❖ *Em que Consiste a adoração? - Na elevação do pensamento a Deus. Deste, pela adoração, aproxima o homem sua alma (90)*

❖ *A maneira mais agradável de adorar a Deus é elevar o pensamento a Ele, através do culto ao bem e do amor ao próximo. Desce à dor e ergue o combalido à saúde íntima; mergulha no paul e levanta ao planalto os que ali encontrares; curva-te para socorrer, no entanto, ascende no rumo de Deus pelo pensamento ligado ao Seu amor e vencerás os óbices.*

*Se desejas, todavia, compreender melhor a necessidade de amar a Deus, acompanha o desabrochar de uma rosa, devolvendo perfume à vida, o que extrai do solo em húmus e adubo... Fita uma criança, detém-te num ancião... Ama, portanto, pelo caminho quanto possas, plantas, animais, homens, e te descobrirás, por fim, superiormente amando a Deus (91)*

❖ *Qual o carácter geral da prece? - A prece é um acto de adoração. Orar a Deus é pensar nele; é aproximar-se dele; é pôr-se em comunicação com ele. A três coisas podemos propor-nos por meio da prece: louvar, pedir, agradecer (92)*

❖ *Nós sofremos por não ter reconhecido o poder de Deus e duvidado de sua misericórdia infinita; sofremos por nosso orgulho, nosso egoísmo, nossa avareza e por todas as más paixões que não soubemos reprimir; sofremos por todo o mal que fizemos ao nosso semelhante, pelo esquecimento da caridade [...]*

*Aquele que ora com fervor e confiança é mais forte contra as tentações do mal, e Deus envia-lhe bons Espíritos para assisti-lo. É um auxílio que nunca é recusado, quando é pedido com sinceridade [...]*

*O essencial não é orar muito, mas orar bem. Certas pessoas crêem que todo o mérito está na extensão da prece, enquanto fecham os olhos para seus próprios defeitos. A prece é para eles uma ocupação, um emprego do tempo, mas não uma análise de si mesmos [...]*

*Aquele que pede a Deus o perdão de seus erros não o obtém senão mudando de conduta. As boas acções são a melhor das preces, pois os actos valem mais que as palavras [...]*

*A prece não pode mudar os desígnios da Providência; mas, vendo que há interesse por eles, os Espíritos sofredores se sentem menos desamparados; tornam-se menos infelizes; ela exalta sua coragem, estimula neles o desejo de elevar-se pelo arrependimento e reparação, e pode desviá-los do pensamento do mal. É nesse sentido que ela pode não só aliviar, mas abreviar seus sofrimentos (93)*

❖ *Quando orardes, não vos assemelheis aos hipócritas, que, afectadamente, oram de pé nas sinagogas e nos cantos das ruas para serem vistos pelos homens. - Digo-vos, em verdade, que eles já receberam sua recompensa. - Quando quiserdes orar, entrai para o vosso quarto e, fechada a porta, orai a vosso Pai em secreto; e vosso Pai, que vê o que se passa em secreto, vos dará a recompensa.*

*Não cuideis de pedir muito nas vossas preces, como fazem os pagãos, os quais imaginam que pela multiplicidade das palavras é que serão atendidos. Não vos torneis semelhantes a eles, porque vosso Pai sabe do que é que tendes necessidade, antes que lho peçais [...]*

*Quando vos aprestardes para orar, se tiverdes qualquer coisa contra alguém, perdoai-lhe, a fim de que vosso Pai, que está nos céus, também vos perdoe os vossos pecados. - Se não perdoardes, vosso Pai, que está nos céus, também não vos perdoará os pecados (94)*

A fórmula da renovação interior é a oração reservada e íntima, aquela que proporciona que o *Coração da Vida Divino* encontre relação directa na vida pelo coração, no abrandar de sentimentos de revolta e desespero, e no enaltecimento da caridade e sentimentos semelhantes.

Orar, rezar, fazer uma prece não é um monólogo, mas uma conversa plena com o Criador que sempre nos responde, se estivermos atentos.

Pela força da Fé encontramos as nossas próprias forças e removemos, então, os obstáculos que se afiguravam intransponíveis.

Jesus orava e ensinou a orar como um acto de humildade e de relação com Deus – como um acto que mais engrandece o espírito.

*Pedi e obtereis* - exortou-nos Jesus, e suas palavras não terão sido pronunciadas em vão.

❖ *Terá havido povos destituídos de todo sentimento de adoração? - Não, que nunca houve povos de ateus. Todos compreendem que acima de tudo há um Ente Supremo (95)*

❖ *O objectivo da religião é conduzir a Deus o homem. Ora, este não chega a Deus senão quando se torna perfeito. Logo, toda religião que não torna melhor o homem, não alcança o seu objectivo. Toda aquela em que o homem julgue poder apoiar-se para fazer o mal, ou é falsa, ou está falseada em seu princípio. Tal o resultado que dão as em que a forma sobreleva ao fundo. Nula é a crença na eficácia dos sinais exteriores, se não obsta a que se cometam assassínios, adultérios, espoliações, que se levantem calúnias, que se causem danos ao próximo, seja no que for. Semelhantes religiões fazem supersticiosos, hipócritas, fanáticos; não, porém, homens de bem.*

*Não basta se tenham as aparências da pureza; acima de tudo, é preciso ter a do coração (96)*

❖ *Disto tem a certeza todo aquele que percorrendo o caminho de verdade que Jesus nos ensinou, traz Deus no mais íntimo da sua alma que, por sinal, tem como sede simbólica física, o coração.*

*Todos os seus ensinamentos legados às humanidades, abrangem todos os mundos, todos os seres viventes, quer sejam em fase material, quer sejam já em fase espiritual e garante a todos sem excepção a vida eterna (97)*

Das psicografias citamos:

❖ *Apelo ao vosso coração Irmãos, procurai sempre o caminho do bem, sem contrapartidas e o Pai Vos recompensará!*

*A Vossa felicidade seria imensa se Vos entregásseis nas mãos do pai com confiança! (98)*

❖ *Precisa de manifestações exteriores a adoração? - A adoração verdadeira é do coração. Em todas as vossas acções, lembrai-vos sempre de que o Senhor tem sobre vós o seu olhar [...]*

*Será útil a adoração exterior? - Sim, se não consistir num vão simulacro. É sempre útil dar um bom exemplo. Mas, os que somente por afectação e amor-próprio o fazem, desmentindo com o proceder a aparente piedade, mau exemplo dão e não imaginam o mal que causam (99)*

❖ *Podem obter-se curas unicamente por meio da prece? - Sim, desde que Deus o permita; pode dar-se, no entanto, que o bem do doente esteja em sofrer por mais tempo e então julgais que a vossa prece não foi ouvida [...]*

*Haverá para isso algumas fórmulas de prece mais eficazes do que outras? - Somente a superstição pode emprestar virtudes quaisquer a certas palavras e somente Espíritos ignorantes, ou mentirosos podem alimentar semelhantes ideias, prescrevendo fórmulas. Pode, entretanto, acontecer que, em se tratando de pessoas pouco esclarecidas e incapazes de compreender as coisas puramente espirituais, o uso de determinada fórmula contribua para lhes infundir confiança.*

*Neste caso, porém, não é na fórmula que está a eficácia, mas na fé, que aumenta por efeito da ideia ligada ao uso da fórmula (100)*

❖ *Tem Deus preferência pelos que o adoram desta ou daquela maneira? - Deus prefere os que o adoram do fundo do coração, com sinceridade, fazendo o bem e evitando o mal, aos que julgam honrá-lo com cerimónias que os não tornam melhores para com os seus semelhantes (101)*

❖ *Cada um ore segundo suas convicções e o modo que acredita mais conveniente, pois a forma não é nada, o pensamento é tudo; a sinceridade e a pureza de intenção é o essencial; um bom pensamento vale mais que numerosas palavras, que se assemelham ao barulho de um moinho e onde o coração não está [...]*

*Aquele que ora com fervor e confiança é mais forte contra as tentações do mal, e Deus envia-lhe bons Espíritos para assisti-lo. É um auxílio que nunca é recusado, quando é pedido com sinceridade (102)*

❖ *Todos os homens são irmãos e filhos de Deus. Ele atrai a si todos os que lhe obedecem às leis, qualquer que seja a forma sob que as exprimam.*

*É hipócrita aquele cuja piedade se cifra nos actos exteriores. Mau exemplo dá todo aquele cuja adoração é afectada e contradiz o seu procedimento.*

*Declaro-vos que somente nos lábios e não na alma tem religião aquele que professa adorar o Cristo, mas que é orgulhoso, invejoso e cioso, duro e implacável para com outrem, ou ambicioso dos bens deste mundo. Deus, que tudo vê, dirá: o que conhece a verdade é cem vezes mais culpado do mal que faz, do que o selvagem ignorante que vive no deserto. E como tal será tratado no dia da justiça. Se um cego, ao passar, vos derriba, perdoá-lo-eis; se for um homem que enxerga perfeitamente bem, queixar-vos-eis e com razão.*

*Não pergunteis, pois, se alguma forma de adoração há que mais convenha, porque equivaleria a perguntardes se mais agrada a Deus ser adorado num idioma do que noutro. Ainda uma vez vos digo: até ele não chegam os cânticos, senão quando passam pela porta do coração (103)*

De *O Livro Egípcio dos Mortos*, transcrevemos excertos da Declaração Negativa, segundo nossa tradução da língua inglesa:

❖ *Hail Serpent with raised head, who came forth from the cavern, I am not wealthy except with my own property (= Saudação [...] eu não tenho riqueza excepto de mim próprio)*

- *Hail Carrier-off of His Portion who came forth from the Silent Land, I have not blasphemed God in my city (= Saudação [...] eu não blasfemei contra Deus na minha cidade) (104)*

❖ *Sede generosos sem medo! Sede generosos sem interesse! Sede generosos de coração aberto! Tudo o que damos por fraternidade, recebemos vezes sem conta! (105)*

❖ *Com certeza não é só o Espiritismo que nos assegura tão auspicioso resultado, nem ele tem a pretensão de ser o meio exclusivo, a garantia única de salvação para as almas.*

*Força é confessar, porém, que pelos conhecimentos que fornece, pelos sentimentos que inspira, como pelas disposições em que coloca o Espírito, fazendo-lhe compreender a necessidade de melhorar-se, facilita enormemente a salvação. Ele dá a mais, e a cada um, os meios de auxiliar o desprendimento doutros Espíritos [...]*

*Pela prece sincera, que é uma magnetização espiritual [...] pela evocação conduzida com sabedoria e prudência, com palavras de benevolência e conforto, combate-se o entorpecimento do Espírito, ajudando-o a reconhecer-se mais cedo, e, se é sofredor, incute-se-lhe o arrependimento — único meio de abreviar seus sofrimentos (106)*

❖ *O meu Espírito conservou as suas faculdades, e quando eu já não mais via, pressentia. Toda a minha existência se desdobrou na memória e o meu último pensamento, a última prece, foi para que pudesse comunicar-me convosco, como o faço agora; em seguida pedi a Deus que vos protegesse, para que o sonho da minha vida se completasse [...]*

*“Orai por essas almas perturbadas; orai por todos os sofredores, que a caridade não se restringe à Humanidade visível, mas deve socorrer e consolar os habitantes do Espaço. Disso tivestes a prova evidente na súbita conversão desse Espírito tocado pelas preces espíritas sobre o túmulo do homem de bem que vindes interrogar e que deseja fazer-vos progredir no bom caminho. O amor não tem limites; enche o Espaço e dá e recebe mutuamente as suas divinas consolações. Também o mar se desenrola numa perspectiva infinita, cujo espectáculo deslumbra o espírito, parecendo confundir-se no seu limite com os céus. São duas grandezas que se extremam. Pois bem; assim é o amor; mais profundo que as ondas, mais infinito que o Espaço, a todos vós, encarnados e desencarnados, deve unir na santa comunhão da caridade, fusão sublime do finito e do eterno. Georges” (107)*

❖ *Deus pronunciou todas estas palavras, dizendo: - Eu sou o Senhor, teu Deus, que te fiz sair da terra do Egito, da casa da servidão. Não haverá para ti outros deuses na minha presença. Não farás para ti imagem esculpida nem representação alguma do que está em cima, nos céus, do que está em baixo, na terra, e do que está debaixo da terra, nas águas. Não te prostrarás diante dessas coisas e não as servirás, porque Eu, o Senhor, teu Deus, sou um Deus zeloso, que castigo o pecado dos pais nos filhos até à terceira e à quarta geração, para aqueles que me odeiam, mas que trato com bondade até à milésima geração aqueles que amam e guardam os meus mandamentos (108)*

❖ *Como é evidente a adoração a Deus não terá que ser obrigatoriamente em algum lugar determinado, pois estando Deus em toda a parte, pode ser adorado em qualquer sítio, pois o que importa é a abertura da alma humana ao fluxo divino do creador (109)*

❖ *À adoração individual será preferível a adoração em comum? - Reunidos pela comunhão dos pensamentos e dos sentimentos, mais força têm os homens para atrair a si os bons Espíritos. O mesmo se dá quando se reúnem para adorar a Deus. Não*

*creiais, todavia, que menos valiosa seja a adoração particular, pois que cada um pode adorar a Deus pensando nele (110)*

❖ *O progresso da Humanidade tem seu princípio na aplicação da lei de justiça, de amor e de caridade, lei que se funda na certeza do futuro. Tirai-lhe essa certeza e lhe tirareis a pedra fundamental. Dessa lei derivam todas as outras, porque ela encerra todas as condições da felicidade do homem. Só ela pode curar as chagas da sociedade.*

*Comparando as idades e os povos, pode ele avaliar quanto a sua condição melhora, à medida que essa lei vai sendo mais bem compreendida e praticada. Ora, se, aplicando-a parcial e incompletamente, aufere o homem tanto bem, que não conseguirá quando fizer dela a base de todas as suas instituições sociais! Será isso possível? Certo, porquanto, desde que ele já deu dez passos, possível lhe é dar vinte e assim por diante.*

*Do futuro se pode, pois, julgar pelo passado. Já vemos que pouco a pouco se extinguem as antipatias de povo para povo. Diante da civilização, diminuem as barreiras que os separavam. De um extremo a outro do mundo, eles se estendem as mãos. Maior justiça preside à elaboração das leis internacionais. As guerras se tornam cada vez mais raras e não excluem os sentimentos de humanidade. Nas relações, a uniformidade se vai estabelecendo. Apagam-se as distinções de raças e de castas e os que professam crenças diversas impõem silêncio aos prejuízos de seita, para se confundirem na adoração de um único Deus. Falamos dos povos que marcham à testa da civilização.*

*A todos estes respeitos, no entanto, longe ainda estamos da perfeição e muitas ruínas antigas ainda se têm que abater, até que não restem mais vestígios da barbárie [...] porque, desejando o progresso, o homem estuda os obstáculos e se aplica a removê-los.*

*Desde que é incontestável o movimento progressivo, não há que duvidar do progresso vindouro. O homem quer ser feliz e é natural esse desejo. Ora, buscando progredir, o que ele procura é aumentar a soma da sua felicidade, sem o que o progresso careceria de objecto. (111)*

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS POR SECÇÃO**

- 90) O Livro dos Espíritos, §649
- 91) Leis Morais, *de Adoração*
- 92) O Livro dos Espíritos, §659
- 93) Max. Espirit., §60, 45-47 e 49
- 94) O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XXVII §1-2
- 95) O Livro dos Espíritos, §651
- 96) O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. VIII §10
- 97) Abrame, *A Samaritana e o Centurião*
- 98) Psicografia 120708, B 16-01-2008
- 99) O Livro dos Espíritos, §653-653-a
- 100) O Livro dos Médiuns, §176
- 101) O Livro dos Espíritos, §654
- 102) Max. Espirit., §50, 45
- 103) O Livro dos Espíritos, §654
- 104) O Livro Egípcio dos Mortos, *The Declaration of Innocence*
- 105) Psicografia 120708, B 16-01-2008
- 106) O Céu e o Inferno, 2ª pt., cap. I §15
- 107) O Céu e o Inferno, 2ª pt., cap. II - I §7; *A morte do justo*
- 108) Bíblia, AT, Ex 20:1-6
- 109) Abrame, *A Samaritana e o Centurião*
- 110) O Livro dos Espíritos, §656
- 111) O Livro dos Espíritos, Concl. IV

# CAPÍTULO 13

## ***Estamos num ciclo evolutivo***

❖ *Não há raças rebeldes, por sua natureza, ao progresso? - Há, mas vão aniquilando-se corporalmente, todos os dias [...]*

*Qual será a sorte futura das almas que animam essas raças? - Chegarão, como todas as demais, à perfeição, passando por outras existências. Deus a ninguém deserda [...]*

*Assim, pode dar-se que os homens mais civilizados tenham sido selvagens e antropófagos? - Tu mesmo o foste mais de uma vez, antes de seres o que és (112)*

❖ ***Em teu caminhar:***

***«Missões na Terra»!***

***Milénios passaram,***

***Não sei quem eras...***

***Renascer de novo:***

***Eis a condição...***

***Ninguém vai ao Pai***

***Sem o seu irmão! (113)***

❖ *Estamos num ciclo evolutivo em que muitas pessoas se debruçam sobre o que dizem os evangelhos na ânsia de como se pode compreender o significado da vida, em presença de uma rápida transformação em que a estrutura social humana se desenvolve.*

*Perante os seus olhos sucedem-se acontecimentos que deixam a humanidade petrificada perante manifestações onde o egoísmo, o orgulho e a falta de fraternidade*

*acontecem, e, mesmo ao lado, se desenrolam atitudes em que a compaixão, o amor fraternal, o altruísmo e a dádiva incondicional da disponibilidade de ajuda do homem se revela com elevação (114)*

❖ *O objectivo essencial do Espiritismo é o melhoramento dos homens. Não é preciso procurar nele senão o que pode ajudá-lo para o progresso moral e intelectual (115)*

❖ *O progresso é lei da Natureza. A essa lei todos os seres da Criação, animados e inanimados, foram submetidos pela bondade de Deus, que quer que tudo se engrandeça e prospere. A própria destruição, que aos homens parece o termo final de todas as coisas, é apenas único meio de se chegar, pela transformação, a um estado mais perfeito, visto que tudo morre para renascer e nada sofre o aniquilamento.*

*Ao mesmo tempo que todos os seres vivos progridem moralmente, progridem materialmente os mundos em que eles habitam. Quem pudesse acompanhar um mundo em suas diferentes fases, desde o instante em que se aglomeraram os primeiros átomos destinados e constituí-lo, vê-lo-ia a percorrer uma escala incessantemente progressiva, mas de degraus imperceptíveis para cada geração, e a oferecer aos seus habitantes uma morada cada vez mais agradável, à medida que eles próprios avançam na senda do progresso. Marcham assim, paralelamente, o progresso do homem, o dos animais, seus auxiliares, o dos vegetais e o da habitação, porquanto nada em a Natureza permanece estacionário (116)*

O progresso está directamente relacionado com a elevação moral dos homens, na evangelização e as conquistas da inteligência, apenas são valiosas com a santificação dos sentimentos, senão conduzem ao desvario e à destruição. Por isso, o progresso alicerça-se em valores éticos.

❖ *Respeita toda a vida. Tu só necessitas de duas coisas na vida; sabedoria e amor. Assim, terás felicidade, paz e abundância. Sê perfeito [...]*

*Não julguemos a fim se não sermos julgados. Porque com a vara que medirdes sereis medidos [...]*

*Necessitamos ser humildes para alcançar a sabedoria e mais humildes ainda depois de alcançá-la (117)*

Estudo, pesquisa, sim, mas amor também. Examinando a problemática da evolução, os Mensageiros encarregados da Codificação Espírita foram taxativos: “Espíritas! amai-vos, este é o primeiro ensinamento; instruí-vos, este é o segundo.”

❖ *O verdadeiro Espírita não é o que crê nas manifestações, mas aquele que faz bom proveito do ensinamento dado pelos Espíritos. Nada adianta acreditar se a crença não faz com que se dê um passo adiante no caminho do progresso e que não o faça melhor para com o próximo [...]*

*Nas suas aflições, olhe abaixo de você e não acima; pense naqueles que sofrem ainda mais que você [...]*

*As aflições na terra são os remédios da alma; elas salvam para o futuro, como uma operação cirúrgica dolorosa salva a vida de um doente e lhe devolve a saúde. É por isso que o Cristo disse: - Bem-aventurados os aflitos, pois eles serão consolados (118)*

❖ *Bem-aventurados os que choram, pois que serão consolados. – Bem-aventurados os famintos e os sequiosos de justiça, pois que serão saciados. – Bem-aventurados os que sofrem perseguição pela justiça, pois que é deles o reino dos céus [...]*

*Bem-aventurados vós que sois pobres, porque vosso é o reino dos céus. – Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis saciados. - Ditosos sois, vós que agora chorais, porque rireis [...]*

*Somente na vida futura podem efectivizar-se as compensações que Jesus promete aos aflitos da Terra. Sem a certeza do futuro, estas máximas seriam um contra-senso; mais ainda: seriam um engodo. Mesmo com essa certeza, dificilmente se compreende a conveniência de sofrer para ser feliz. E, dizem, para se ter maior mérito. Mas, então, pergunta-se: por que sofrem uns mais do que outros? Por que nascem uns na miséria e outros na opulência, sem coisa alguma haverem feito que justifique essas posições? Por que uns nada conseguem, ao passo que a outros tudo parece sorrir? Todavia, o que ainda menos se compreende é que os bens e os males sejam tão desigualmente repartidos entre o vício e a virtude; e que os homens virtuosos sofram, ao lado dos maus que prosperam. A fé no futuro pode consolar e infundir paciência, mas não explica essas anomalias, que parecem desmentir a justiça de Deus.*

*Entretanto, desde que admita a existência de Deus, ninguém o pode conceber sem o infinito das perfeições. Ele necessariamente tem todo o poder, toda a justiça, toda a bondade, sem o que não seria Deus. Se é soberanamente bom e justo, não pode agir caprichosamente, nem com parcialidade. Logo, as vicissitudes da vida derivam de uma causa e, pois que Deus é justo, justa há-de ser essa causa. Isso o de que cada um deve bem compenetrar-se. Por meio dos ensinamentos de Jesus, Deus pôs os homens na direcção*

dessa causa, e hoje, julgando-os suficientemente maduros para compreendê-la, lhes revela completamente a aludida causa, por meio do Espiritismo, isto é, pela palavra dos Espíritos [...]

Ao entrar no mundo dos Espíritos, o homem ainda está como o operário que comparece no dia do pagamento (119)

Encontramos esta ideia, novamente em *O Livro Egípcio dos Mortos*:

- ❖ - *Hail Far-strider who came forth from Heliopolis, I have done no falsehood* (= Saudação [...] eu não fiz nenhuma falsidade)
- *Hail Fire-embracer who came forth from Kheraha, I have not robbed* (= Saudação [...] eu não saqueei)
- *Hail Nosey who came forth from Hermopolis, I have not been rapacious* (= Saudação [...] eu não fui ávido)
- *Hail Swallower of shades who came forth from the cavern, I have not stolen* (= Saudação [...] eu não furtei)
- *Hail Dangerous One who came forth from Rosetjau, I have not killed men* (= Saudação [...] eu não matei homens)
- *Hail Double Lion who came forth from the sky, I have not destroyed food-supplies* (= Saudação [...] eu não destruí abastecimentos de comida)
- *Hail Fiery Eyes who came forth from Letopolis, I have done no crookedness* (= Saudação [...] eu não cometi nenhuma perversidade)
- *Hail Flame which came forth backwards, I have not stolen the god's offerings* (= Saudação [...] eu não roubei as ofertas dos deuses)
- *Hail Bone-breaker who came forth from Heracleopolis, I have not told lies* (= Saudação [...] eu não disse mentiras)
- *Hail Green of Flame who came forth from Memphis, I have no taken food* (= Saudação [...] eu não tenho nenhuma comida roubada)
- *Hail You of the cavern who came forth from the West, I have not been sullen* (= Saudação [...] eu não estive taciturno)
- *Hail White of teeth who came forth from the Faiyum, I have not transgressed* (= Saudação [...] eu não transgredi)
- *Hail Blood-eater who came forth from the shambles, I have not killed a sacred bull* (= Saudação [...] eu não matei um touro sagrado)

*Hail Eater of entrails who came forth from the House of Thirty, I have not committed perjury (= Saudação [...] eu não cometi perjúrio)*

*- Hail Lord of Truth who came forth from Maaty, I have not stolen bread (= Saudação [...] eu não roubei pão)*

*- Hail Wanderer who came forth from Bubastis, I have not eavesdropped (= Saudação [...] eu não resvalei nas attitudes)*

*- Hail Pale One who came forth from Heliopolis, I have not babbled (= Saudação [...] eu não fui tagarela) (120)*

❖ *A fortuna é um depósito cujo possuidor é tão-somente o usufrutuário, já que não a leva com ele para o túmulo; ele prestará rigorosas contas do emprego que fez dela (121)*

❖ *Não vos afadigueis por possuir ouro, ou prata, ou qualquer outra moeda em vossos bolsos. - Não prepareis saco para a viagem, nem dois fatos, nem calçados, nem cajados, porquanto aquele que trabalha merece ser sustentado (122)*

❖ *A fortuna é uma prova mais arriscada que a miséria, porque é uma tentação para o abuso e os excessos, e porque é mais difícil ser moderado que ser resignado [...]*

*A importância que o homem atribui aos bens temporais está na razão inversa de sua fé na vida espiritual; é a dívida sobre o futuro que o leva a procurar suas alegrias neste mundo, satisfazendo suas paixões, ainda que às custas do próximo [...]*

*O homem é muitas vezes o artesão de sua própria infelicidade neste mundo; se ele voltar à fonte de seus infortúnios, verá que a maior parte deles são o resultado de sua imprevidência, de seu orgulho e avidez, conseqüentemente, de sua infração às leis de Deus (123)*

❖ *Acções que advêm de pensamentos perversos, como injúria etc., são realizados pela própria pessoa, por outras ou aprovadas; são realizadas tanto pela raiva, quanto pela cobiça ou pela desilusão; e podem ser fracas, moderadas ou intensas. Saber que são causadas por uma miséria e ignorância infinitas, é um pensamento contrário (124)*

François Riquier, morreu há quatro ou cinco anos deixando fortuna e por intervenção de uma médium foi obtida uma comunicação sua que poderá exemplificar a situação de alguns Espíritos culpados.

Foi-lhe dito que iriam orar por ele, ao que agradeceu e respondeu, aproximadamente, o seguinte - *Orai para que eu esqueça minhas riquezas terrestres, sem isso não poderia jamais me arrepender. Adeus e obrigado.*

E descreve o seguinte: - *Se pudésseis saber a alegria que senti reencontrando lá no alto aqueles que favoreci na minha última vida! Dai, e amai o vosso próximo; amai como a vós mesmos, porque o sabeis, também vós, agora que Deus permitiu que comeceis a se instruir na ciência espírita, esse infeliz que repelis é talvez um irmão, um pai, um filho, um amigo que lançai longe de vós, e então qual será o vosso desespero, um dia, reconhecendo-o neste mundo espírita!*

❖ *A prece é recomendada por todos os bons Espíritos; é, além disso, pedida por todos os Espíritos imperfeitos como um meio de tornar mais leves seus sofrimentos [...]*

*A prece não pode mudar os desígnios da Providência; mas, vendo que há interesse por eles, os Espíritos sofredores se sentem menos desamparados; tornam-se menos infelizes; ela exalta sua coragem, estimula neles o desejo de elevar-se pelo arrependimento e reparação, e pode desviá-los do pensamento do mal. É nesse sentido que ela pode não só aliviar, mas abreviar seus sofrimentos [...]*

*O ambicioso que triunfa e o rico que se sustenta de prazeres materiais são mais de se lamentar que de se invejar, pois é preciso ter em conta o retorno. O Espiritismo, pelos terríveis exemplos dos que viveram e que vêm revelar sua sorte, mostra a verdade desta afirmação do Cristo: "Aquele que se orgulha será humilhado e aquele que se humilha será elevado [...]"*

*A caridade é a lei suprema do Cristo: - Amem-se uns aos outros como irmãos; - ame seu próximo como a si mesmo; perdoe seus inimigos; - não faça a outrem o que não gostaria que lhe fizessem; tudo isso se resume na palavra caridade (125)*

A compreensão é uma virtude que predispõe naturalmente ao perdão, ao compreender perdoando e reconhecendo quem decepciona como um companheiro, que está ainda vencido pelos seus próprios conflitos.

Não se deve exigir a infalibilidade a ninguém, pois todos somos espíritos muito limitados que, por vezes, conseguem aparentar o que ainda não são.

A compaixão não deve ficar condicionada à conduta seja de quem for, mas deve ser encorajada no exemplo de Jesus.

❖ *A lei divina vê passar impassível o tempo, as gerações, as transformações, as humanidades, as casas planetárias para os seres experienciarem, estando tudo previsto na vida que lhes deu; mas permanece bem inflexível, porque tudo criou com o objectivo do aperfeiçoamento inevitável e seguro do ser, de gerações em gerações consecutivas, na sua acção lenta, mas inexorável, decisiva e depuradora [...]*

*Há um percurso determinístico na evolução infra-humana, depois humana de infra-consciência, à consciência, à super-consciência e à supra-consciência [...]*

*Tudo age, reage e interage, em formação e transformação constante de milénios. Tudo está em tudo e tudo influencia tudo [...]*

*Não podemos deixar de mencionar que Jesus, sendo um sábio do espírito, não nos poderia trazer numa bandeja toda a descodificação da verdade.*

*É necessário, para que o homem evolua, que a realize, pois só vivendo se sabe.*

*Razão porque muitos dos seus ensinamentos nos foram dados através de parábolas que, à medida que o homem vai tendo intuição do oculto, elas se vão desvendando à sua própria alma que estará em condições de a poder receber [...]*

*A lei divina vê passar impassível o tempo, as gerações, as transformações, as humanidades, as casas planetárias para os seres experienciarem, estando tudo previsto na vida que lhes deu; mas permanece bem inflexível, porque tudo criou com o objectivo do aperfeiçoamento inevitável e seguro do ser, de gerações em gerações consecutivas, na sua acção lenta, mas inexorável, decisiva e depuradora [...]*

*Nós somos almas repletas de energia e essa energia tem a sua própria frequência. Ela está vibrando de acordo com a lei da afinidade e vibra em consonância com a nossa evolução que, por sua vez, se harmoniza com os seres e as dimensões da escala evolutiva afim [...]*

*Quando dizemos que alguém é cristão, queremos dizer que esse alguém segue a doutrina do messias, ou quando dizemos que alguém se cristificou, queremos dizer que a alma desse alguém se identificou com a doutrina do messias Jesus, que, pela iluminação da sua alma, se tornou um com Deus. É por isso que, ao ser inquirido de estar a destruir a lei, ele respondeu: “não penseis que vim revogar a lei ou os profetas. Não vim revogá-los, mas levá-los à perfeição. tudo se encontra em evolução [...]*

*E assim logo se percebe que os seres que atingiram determinadas vibrações pelo conhecimento e cumprimento da lei, têm em si vibrações que as levarão, pela afinidade, ao puro convívio de outros seres estabelecidos em dimensões que estão de acordo com as particularidades da alma que chega [...]*

*A luz não foi feita senão para iluminar, assim como a verdade para libertar, a esperança para consolar e animar, a caridade para amparar e purificar, e a sabedoria para guiar e engrandecer (126)*

❖ *O egoísmo, o orgulho, a vaidade, a ambição, a cupidez, o ódio, a inveja, o ciúme, a maledicência são para a alma ervas venenosas das quais é preciso a cada dia arrancar algumas hastes, e que têm como contraveneno: a caridade e a humildade [...]*

*A crença no Espiritismo só é proveitosa para aquele de quem se pode dizer: hoje está melhor do que ontem [...]*

*Cada um ore segundo suas convicções e o modo que acredita mais conveniente, pois a forma não é nada, o pensamento é tudo; a sinceridade e a pureza de intenção é o essencial; um bom pensamento vale mais que numerosas palavras, que se assemelham ao barulho de um moinho e onde o coração não está (127)*

Mesmo sabendo dos benefícios e qualidades da prece, a solução de nossos problemas requer muito mais do que vontade e fé ardente. É indispensável o esforço no sentido da melhoria íntima. Evocar a inspiração dos bons espíritos e pensar que “eles resolvem tudo” é não assumir sua responsabilidade como parte do processo. Essa atitude tende levar à acomodação. É necessário querer mudanças e fazê-las acontecer de forma directa, objectiva, consciente e responsável. Isto significa colocar em prática a modificação de certas atitudes, pensamentos e emoções negativas.

❖ *Se tu queres despertar do sono profundo em que vives, não te identifiques com os desejos, dramas, prazeres, emoções, passagens de tua vida, etc. A cada passo, chama-te à vigilância. Recorda bom discípulo que as pessoas estão sonhando. Analisa todos estes sonhos em que vive a humanidade, porém para que venhas a despertar não te identifiques com eles. As pessoas acreditam estarem despertas por não estarem no leito e no entanto estão com a consciência profundamente adormecida. Sonham [...]*

*Tudo que vês entre as pessoas são simples sonhos. Recorda que Não-Identificação não significa abandonar teus deveres como pai, mãe, filho. Não te identifiques e assim despertarás do sono profundo em que vives [...]*

*Todos sonham. Todos levam seus sonhos para os mundos supra sensíveis. Depois da morte, repete-se a mesma coisa. O Ego continua seu sonho. Realmente, o Ego carrega os seus sonhos durante o sono ordinário e depois da morte [...]*

*A causa fundamental do sonho profundo em que vive a humanidade chama-se fascinação [...]*

*O Ego viaja fora do corpo físico, muitas vezes a remotíssimas distâncias, quando o corpo dorme na cama nas horas de repouso, mas o Ego vive sonhando. De facto, o Ego leva seus sonhos para os mundos supra-sensíveis [...]*

*É necessário despertar a consciência para não cair no abismo da perdição [...]*

*Actualmente, existem muitos chefes de grupos esotéricos com a consciência profundamente adormecida. Cegos guias de cegos cairão todos no abismo. Esta é a lei. Os seres humanos vivem adormecidos (128)*

O reacondicionamento íntimo não se refere apenas ao desenvolvimento de virtudes íntimas, como o amar e perdoar, mas sim, à conquista do comando consciente de nós mesmos, o que está relacionado com a descoberta dos potenciais mentais que, todos, temos na força da vontade e na disciplina das emoções.

Revitalizar o ânimo e modificar as imagens do inconsciente que carregam tristeza, rancor, ódio, mágoa e medo é um modo de procedermos para a reorganização dessas emoções, que tanto nos prejudicam.

Para conseguir isso, não bastam leituras e conhecimentos, é necessária a acção programada e permanente, isto é, disciplina e controlo dos impulsos.

É imprescindível estabelecer o próprio caminho com passos firmes assegurados na fé e utilizar a força da prece durante a jornada da vida, estar atento ao lema cristão *orai e vigiai*, e acrescentar prudência e bom senso *q.b.*

❖ *Queridos irmãos, quanto Amor é necessário á realização deste trabalho! Quanta generosidade!*

*Ao longo da nossa existência, temos de ter a consciência das nossas missões!*

*Cada um tem a sua Missão definida com um objectivo bem definido, com uma finalidade objectiva: a nossa própria evolução!*

*Quantos têm dificuldade em compreender este facto! Quantos se revoltam com as dificuldades!*

*Esta revolta demonstra falta de conhecimento e vontade de querer melhorar!*

*Esforçai-vos por corrigir as Vossas falhas!*

*Esforçai-vos por ser perseverantes na Verdade, na Luz, na Justiça, na Caridade!*

*Meus Queridos Irmãos tende coragem!*

*Todo Bem tem a sua recompensa! [...]*

*Porque vos preocupais tanto com o final dos tempos, com o dia da regeneração?*

*Se Deus pai tudo que Vos pede é que façais o Vosso melhor? Porque quereis o futuro se rendes dificuldade em cumprir o que o Pai espera de Vós no dia-a-dia!*

*Acreditai que o Pai, nada exige! Mas deseja que seus filhos encontrem o caminho do Bem, do Amor, da tolerância, da caridade Fraternal para atingirem a Felicidade Eterna!*

*É respeitando o Vosso livre arbítrio e desejando que os seus Filhos não se afastem do caminho do Bem, que o Pai nos ama a todos!*

*Tomai atenção ao dia a dia! Empenhai-vos com a vivência de cada dia!*

*Queridos Irmãos, confiai no Amor do Pai!*

*Tende confiança no seu Amor Fraternal! (129)*

❖ *Os povos são individualidades colectivas que como os indivíduos, passam pela infância, pela idade da madureza e pela decrepitude. Esta verdade, que a História comprova, não será de molde a fazer supor que os povos mais adiantados deste século terão seu declínio e sua extinção, como os da antiguidade? - Os povos, que apenas vivem a vida do corpo, aqueles cuja grandeza unicamente assenta na força e na extensão territorial, nascem, crescem e morrem, porque a força de um povo se exaure, como a de um homem. Aqueles, cujas leis egoísticas obstam ao progresso das luzes e da caridade, morrem, porque a luz mata as trevas e a caridade mata o egoísmo. Mas, para os povos, como para os indivíduos, há a vida da alma. Aqueles, cujas leis se harmonizam com as leis eternas do Criador, viverão e servirão de farol aos outros povos (130)*

❖ *Corridos os séculos, desenvolvido intelectualmente o espírito humano, Deus, na sua sabedoria, achou que era chegado o momento de convidar os homens à meditação do Evangelho — precioso livro de verdades divinas — até então ensombrado pela letra, devido à deficiência da percepção humana para compreendê-lo em espírito. Por toda a parte se fez luz; revelou-se à Humanidade o Consolador prometido, recebendo os povos — de acordo com o seu preparo moral e intelectual — missões importantes, tendentes a acelerar a marcha triunfante da Boa-Nova!*

*Todos foram chamados: a nenhum recesso da Terra deixou de apresentar-se o Consolador em nome desse Deus de misericórdia, que não quer a morte do pecador. Ismael, o vosso Guia, tomando a responsabilidade de vos conduzir ao grande templo do amor e da fraternidade humana, levantou a sua bandeira, tendo inscrito nela — Deus, Cristo e Caridade (131)*

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS POR SECÇÃO**

- 112) O Livro dos Espíritos, §787- a) e b)
- 113) Psicografia *Servir Sempre!*
- 114) Abrame, *A Samaritana e o centurião*
- 115) Max. Espirit. §35
- 116) O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. III §19
- 117) Qabalah, *Arcano III – A Imperatriz*
- 118) Max. Espirit., §36, 41 e 40
- 119) O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. V §1-3 e 12
- 120) O Livro Egípcio dos Mortos, *The Declaration of Innocence*
- 121) Max. Espirit., §52
- 122) O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XXV §9
- 123) Max. Espirit., §53, 39 e 43
- 124) Sutras de Patanjali, Lv II §34
- 125) Max. Espirit., §48-49 e 54-55
- 126) Abrame, *Vida terrena - Destino - Comunhão com Deus - ditos de Jesus; Deus é; A Samaritana e o Centurião*
- 127) Max. Espirit., §37-38 e 50
- 128) Qabalah, *Não identificação; O despertar da consciência*
- 129) Psicografias 120708, B 16-01-2008
- 130) O Livro dos Espíritos, §788
- 131) A Prece, *Instruções de Allan Kardec.*, cap. I

# CAPÍTULO 14

## *O fruto não pode surgir antes da flor*

81

❖ *É um progresso a civilização ou, como o entendem alguns filósofos, uma decadência da Humanidade? - Progresso incompleto. O homem não passa subitamente da infância à maturidade [...]*

*Será racional condenar-se a civilização? - Condenai antes os que dela abusam e não a obra de Deus [...]*

*Apurar-se-á algum dia a civilização, de modo a fazer que desapareçam os males que haja produzido? - Sim, quando o moral estiver tão desenvolvido quanto a inteligência. O fruto não pode surgir antes da flor [...]*

*Por que não efectua a civilização, imediatamente, todo o bem que poderia produzir? - Porque os homens ainda não estão aptos nem dispostos a alcançá-lo [...]*

*Não será também porque, criando novas necessidades, suscita paixões novas? - É, e ainda porque não progredem simultaneamente todas as faculdades do Espírito. Tempo é preciso para tudo. De uma civilização incompleta não podeis esperar frutos perfeitos [...]*

*Por que indícios se pode reconhecer uma civilização completa? - Reconhecê-la-eis pelo desenvolvimento moral. Credes que estais muito adiantados, porque tendes feito grandes descobertas e, obtido maravilhosas invenções; porque vos alojais e vestis melhor do que os selvagens. Todavia, não tereis verdadeiramente o direito de dizer-vos civilizados, senão quando de vossa sociedade houverdes banido os vícios que a desonram e quando viverdes como irmãos, praticando a caridade cristã. Até então, sereis apenas povos esclarecidos, que hão percorrido a primeira fase da civilização.*

*- A civilização, como todas as coisas, apresenta gradações diversas. Uma civilização incompleta é um estado transitório, que gera males especiais, desconhecidos do homem no estado primitivo. Nem por isso, entretanto, constitui menos um progresso natural, necessário, que traz consigo o remédio para o mal que causa. À medida que a*

*civilização se aperfeiçoa, faz cessar alguns dos males que gerou, males que desaparecerão todos com o progresso moral. De duas nações que tenham chegado ao ápice da escala social, somente pode considerar-se a mais civilizada, na legítima acepção do termo, aquela onde exista menos egoísmo, menos cobiça e menos orgulho; onde os hábitos sejam mais intelectuais e morais do que materiais; onde a inteligência se puder desenvolver com maior liberdade; onde haja mais bondade, boa-fé, benevolência e generosidade recíprocas; onde menos enraizados se mostrem os preconceitos de casta e de nascimento, por isso que tais preconceitos são incompatíveis com o verdadeiro amor do próximo; onde as leis nenhum privilégio consagrem e sejam as mesmas, assim para o último, como para o primeiro; onde com menos parcialidade se exerça a justiça; onde o fraco encontre sempre amparo contra o forte; onde a vida do homem, suas crenças e opiniões sejam melhor respeitadas; onde exista menor número de desgraçados; enfim, onde todo homem de boa vontade esteja certo de lhe não faltar o necessário (132)*

❖ *Este é o caso do gigante sol Antares, um milhão de vezes mais rareficado que o nosso sol.*

*No sistema solar de Antares, a luz não está focalizada exclusivamente no sol central, cada um dos planetas tornou-se um sol. As humanidades planetárias podem gozar da consciência solar. O resultado dessa sorte são os esplendores do sistema solar de Antares.*

*Fala-se de dez sefirotos e na verdade os sefirotos são doze. O décimo primeiro sefirote é o Ain Soph, sendo que sua antítese tenebrosa, o abismo, é o décimo segundo sefirote.*

*São doze esferas ou regiões universais que se penetram e compenetram mutuamente sem confundirem-se. As doze esferas gravitam em torno do átomo central do Signo do Infinito.*

*A humanidade solar desenvolve-se nessas doze esferas.*

*Já dissemos que o Signo do Infinito acha-se no centro da terra, em seu coração. Os dez sefirotos de vibração universal emanam do Ain Soph, a Estrela Microcós mica que guia nosso interior, o Ser Real de nosso ser. Dele desprendem-se os dez sefirotos assim:*

- 1. Primeiro sefirote: KETHER, o Ancião dos Dias.*
- 2. Segundo sefirote: CHOCKMAH, a região da sabedoria.*
- 3. Terceiro sefirote: BINAH, a inteligência divina.*
- 4. Quarto sefirote: CHESED, o mundo do Íntimo.*
- 5. Quinto sefirote: GEBURAH, o mundo da alma-consciência. A região do rigor e da justiça.*

6. Sexto sefirote: *TIPHERET*, o mundo causal, a região da vontade, do equilíbrio e da beleza.

7. Sétimo sefirote: *NETSACH*, o mundo do homem mental, a região da vitória. Todo aquele que consegue libertar-se dos quatro corpos do pecado torna-se um Buddha.

8. Oitavo sefirote: *HOD*, o esplendor, a região do corpo astral.

9. Nono sefirote: *JESOD*, o fundamento, o sexo, o plano etérico.

10. Décimo sefirote: *MALCHUT*, o reino em geral, o mundo físico. Malchut é um filtro supremo. Desta região saímos para o Ain Soph ou para o Abismo. Essa é a lei.

Os dez sefirot são atômicos e podem ainda se reduzirem a três tábuas:

1. Tábua dos *Quanta* de energia radiante que vêm do sol.

2. Tábua dos pesos atômicos dos elementos da natureza.

3. Tábua dos pesos moleculares dos compostos.

*Esta é a escada de Jacó que vai da terra até o céu. Todos os mundos da consciência cósmica se reduzem a três tábuas. Os dez sefirot conhecidos provêm de Séfira, a Mãe Divina que reside no templo-coração [...]*

*Existem mudanças na consciência e mudanças de consciência. Todo desenvolvimento da consciência provoca mudanças nela. As mudanças na consciência são superficiais e inúteis.*

*Necessitamos uma mudança de consciência. Quando dissolvemos a consciência lunar, nasce em nós a consciência solar. O Adão do pecado precisa morrer para que nasça em nós o Adão Cristo [...]*

*A consciência solar é omnipresente e omnipenetrante. Ela liberta o ser humano da roda fatal dos séculos [...]*

*Luz e consciência são dois fenômenos de uma mesma coisa. A maior grau de consciência crística, corresponde maior grau de luz. A consciência Cristo do sol está sendo absorvida pelos planetas de forma gradual.*

*Quando os planetas de nosso sistema hajam absorvido integralmente a Divina Consciência Solar, a vida, a luz e o calor já não ocuparão unicamente o posto astronômico do sol e todos resplandecerão como sóis [...]*

*A evolução é simplesmente o movimento da vida universal, de acordo com os conceitos de tempo, espaço e movimento. Dentro da natureza evolucionante estão contidas todas as possibilidades. Uns tornam-se muito bons e outros tornam-se muito maus, contudo o super-homem não resulta de qualquer evolução. Ele é o produto de uma tremenda revolução da consciência (133)*

❖ *Perante Deus, são iguais todos os homens? - Sim, todos tendem para o mesmo fim e Deus fez suas leis para todos. Dizeis frequentemente: - O Sol luz para todos' e enunciais assim uma verdade maior e mais geral do que pensais.*

*- Todos os homens estão submetidos às mesmas leis da Natureza. Todos nascem igualmente fracos, acham-se sujeitos às mesmas dores e o corpo do rico se destrói como o do pobre. Deus a nenhum homem concedeu superioridade natural, nem pelo nascimento, nem pela morte: todos, aos seus olhos, são iguais (134)*

❖ *Deus fez homens fortes e poderosos para que fossem sustentáculos dos fracos; o forte que oprime o fraco é advertido por Deus; em geral ele recebe o castigo nesta vida, sem prejuízo do futuro (135)*

❖ *Por que não outorgou Deus as mesmas aptidões a todos os homens? - Deus criou iguais todos os Espíritos, mas cada um destes vive há mais ou menos tempo, e, por conseguinte, tem feito maior ou menor soma de aquisições. A diferença entre eles está na diversidade dos graus da experiência alcançada e da vontade com que obram, vontade que é o livre-arbítrio. Daí o se aperfeiçoarem uns mais rapidamente do que outros, o que lhes dá aptidões diversas. Necessária é a variedade das aptidões, a fim de que cada um possa concorrer para a execução dos desígnios da Providência, no limite do desenvolvimento de suas forças físicas e intelectuais. O que um não faz, fá-lo outro. Assim é que cada qual tem seu papel útil a desempenhar. Demais, sendo solidários entre si todos os mundos, necessário se torna que os habitantes dos mundos superiores, que, na sua maioria, foram criados antes do vosso, venham habitá-lo, para vos dar o exemplo [...]*

*Passando de um mundo superior a outro inferior, conserva o Espírito, integralmente, as faculdades adquiridas? - Sim, já temos dito que o Espírito que progrediu não retrocede. Poderá escolher, no estado de Espírito livre, um invólucro mais grosseiro, ou posição mais precária do que as que já teve, porém tudo isso para lhe servir de ensinamento e ajudá-lo a progredir.*

*- Assim, a diversidade das aptidões entre os homens não deriva da natureza íntima da sua criação, mas do grau de aperfeiçoamento a que tenham chegado os Espíritos encarnados neles. Deus, portanto, não criou faculdades desiguais; permitiu, porém, que os Espíritos em graus diversos de desenvolvimento estivessem em contacto, para que os mais adiantados pudessem auxiliar o progresso dos mais atrasados e também para que os homens, necessitando uns dos outros, compreendessem a lei de caridade que os deve unir [...]*

*Será passível de censura o homem, por ter consciência do bem que faz e por confessá-lo a si mesmo? - Pois que pode ter consciência do mal que pratica, do bem igualmente deve tê-la, a fim de saber se andou bem ou mal. Pesando todos os seus actos na balança da lei de Deus e, sobretudo, na da lei de justiça, amor e caridade, é que poderá dizer a si mesmo se suas obras são boas ou más, que as poderá aprovar ou desaprovar. Não se lhe pode portanto, censurar que reconheça haver triunfado dos maus pendores e que se sinta satisfeito, desde que de tal não se envaideça, porque então cairia noutra falta (136)*

❖ *Amai os vossos inimigos; fazei o bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos perseguem e caluniam. - Porque, se somente amardes os que vos amam que recompensa tereis disso? Não fazem assim também os publicanos? - Se unicamente saudardes os vossos irmãos, que fazeis com isso mais do que outros? Não fazem o mesmo os pagãos? - Sede, pois, vós outros, perfeitos, como perfeito é o vosso Pai celestial [...]*

*Em que consiste essa perfeição? Jesus o diz: - Em amarmos os nossos inimigos, em fazermos o bem aos que nos odeiam, em orarmos pelos que nos perseguem. Mostra ele desse modo que a essência da perfeição é a caridade na sua mais ampla acepção, porque implica a prática de todas as outras virtudes (137)*

❖ *Por que indícios se pode reconhecer em um homem o progresso real que lhe elevará o Espírito na hierarquia espírita? - O Espírito prova a sua elevação, quando todos os actos de sua vida corporal representam a prática da lei de Deus e quando antecipadamente compreende a vida espiritual (138)*

❖ *O verdadeiro homem de bem é o que cumpre a lei de justiça, de amor e de caridade, na sua maior pureza. Se ele interroga a consciência sobre seus próprios actos, a si mesmo perguntará se violou essa lei, se não praticou o mal, se fez todo o bem que podia, se desprezou voluntariamente alguma ocasião de ser útil, se ninguém tem qualquer queixa dele; enfim, se fez a outrem tudo o que desejara lhe fizessem.*

*Deposita fé em Deus, na Sua bondade, na Sua justiça e na Sua sabedoria. Sabe que sem a Sua permissão nada acontece e se lhe submete à vontade em todas as coisas.*

*Tem fé no futuro, razão por que coloca os bens espirituais acima dos bens temporais.*

*Sabe que todas as vicissitudes da vida, todas as dores, todas as decepções são provas ou expiações e as aceita sem murmurar.*

*Possuído do sentimento de caridade e de amor ao próximo, faz o bem pelo bem, sem esperar paga alguma; retribui o mal com o bem, toma a defesa do fraco contra o forte, e sacrifica sempre seus interesses à justiça.*

*Encontra satisfação nos benefícios que espalha, nos serviços que presta, no fazer ditosos os outros, nas lágrimas que enxuga, nas consolações que prodigaliza aos aflitos. Seu primeiro impulso é para pensar nos outros, antes de pensar em si, é para cuidar dos interesses dos outros antes do seu próprio interesse.*

*O homem de bem é bom, humano e benevolente para com todos, sem distinção de raças, nem de crenças, porque em todos os homens vê irmãos seus.*

*Respeita nos outros todas as convicções sinceras e não lança anátema aos que como ele não pensam.*

*Em todas as circunstâncias, toma por guia a caridade, tendo como certo que aquele que prejudica a outrem com palavras malévolas, que fere com o seu orgulho e o seu desprezo a susceptibilidade de alguém, que não recua à ideia de causar um sofrimento, uma contrariedade, ainda que ligeira, quando a pode evitar, falta ao dever de amar o próximo e não merece a clemência do Senhor.*

*Não alimenta ódio, nem rancor, nem desejo de vingança; a exemplo de Jesus perdoa e esquece as ofensas e só dos benefícios se lembra, por saber que perdoado lhe será conforme houver perdoado.*

*É indulgente para as fraquezas alheias, porque sabe que também necessita de indulgência e tem presente esta sentença do Cristo: “Atire-lhe a primeira pedra aquele que se achar sem pecado”.*

*Nunca se compraz em rebuscar os defeitos alheios, nem, ainda, em evidenciá-los. Se a isso se vê obrigado, procura sempre o bem que possa atenuar o mal.*

*Estuda suas próprias imperfeições e trabalha incessantemente em combatê-las. Todos os esforços emprega para poder dizer, no dia seguinte, que alguma coisa traz em si de melhor do que na véspera.*

*Não procura dar valor ao seu espírito, nem aos seus talentos, a expensas de outrem; aproveita, ao revés, todas as ocasiões para fazer ressaltar o que seja proveitoso aos outros.*

*Não se envaidece da sua riqueza, nem de suas vantagens pessoais, por saber que tudo o que lhe foi dado, pode ser-lhe tirado.*

*Usa, mas não abusa dos bens que lhe são concedidos, porque sabe que é um depósito de que terá de prestar contas e que o mais prejudicial emprego que lhe pode dar é o de aplicá-lo à satisfação de suas paixões.*

*Se a ordem social colocou sob o seu mando outros homens, trata-os com bondade e benevolência, porque são seus iguais perante Deus; usa da sua autoridade para lhes levantar o moral e não para os esmagar com o seu orgulho. Evita tudo quanto lhes possa tornar mais penosa a posição subalterna em que se encontram.*

*O subordinado, de sua parte, compreende os deveres da posição que ocupa e se empenha em cumpri-los conscienciosamente.*

*Finalmente, o homem de bem respeita todos os direitos que aos seus semelhantes dão as leis da Natureza, como quer que sejam respeitados os seus.*

*Não ficam assim enumeradas todas as qualidades que distinguem o homem de bem; mas, aquele que se esforce por possuir as que acabamos de mencionar, no caminho se acha que a todas as demais conduz (139)*

❖ *A caridade não está só na esmola pois há a caridade em pensamentos, em palavras e em acções. Aquele caridoso em pensamentos é indulgente para com as faltas do próximo; caridoso em palavras, não diz nada que possa prejudicar seu próximo; caridoso em acções, assiste seu próximo na medida de suas forças (140)*

❖ *“Amemo-nos uns aos outros e façamos aos outros o que quereríamos nos fizessem eles.” Toda a religião, toda a moral se acham encerradas nestes dois preceitos. Se fossem observados nesse mundo, todos seríeis felizes: não mais aí ódios, nem ressentimentos. Direi ainda: não mais pobreza, porquanto, do supérfluo da mesa de cada rico, muitos pobres se alimentariam e não mais veríeis, nos quarteirões sombrios onde habitei durante a minha última encarnação, pobres mulheres arrastando consigo miseráveis crianças a quem tudo faltava [...]*

*Desejo compreendais bem o que seja a caridade moral, que todos podem praticar, que nada custa, materialmente falando, porém, que é a mais difícil de exercer-se.*

*A caridade moral consiste em se suportarem umas às outras as criaturas e é o que menos fazeis nesse mundo inferior, onde vos achais, por agora, encarnados (141)*

❖ *“Há um grande mérito em saber se calar para deixar falar um mais tolo do que a gente e aí está um género de caridade. Saber ser surdo quando uma palavra zombeteira escapa de uma boca habituada a escarnecer; não ver o sorriso desdenhoso que acolhe a vossa entrada na casa de pessoas que, frequentemente erradas, se crêem acima de vós, ao passo que, na vida espírita, a única real, eles estão disso algumas vezes bem longe; eis um mérito, não de humildade, mas de caridade, porque não notar os erros de outrem, eis a caridade moral. Passando junto de um pobre enfermo, o olhar*

*com compaixão, tem sempre maior mérito do que o de lançar, com desprezo, o seu óbolo (142)*

❖ *O pobre que divide seu pedaço de pão com um mais pobre que ele é mais caridoso e tem mais mérito aos olhos de Deus que o que dá o que lhe é supérfluo, sem se privar de nada (143)*

Da Revista Espírita, publicada por Allan Kardec, em psicografia inspirada pelo Espírito Irmã Rosalie, anotamos o seguinte:

*- Entretanto [...] essa caridade não deve impedir a outra; mas pensai, sobretudo, em não desprezar o vosso semelhante; lembrai-vos do que já vos disse: É necessário se lembrar que, sem cessar, no pobre rejeitado, talvez rejeitais um Espírito que vos foi querido, e que se encontra, momentaneamente, numa posição inferior à vossa. Revi um desses pobres de vossa Terra que pude, por felicidade, favorecer algumas vezes, a quem me ocorre agora implorar por minha vez.*

*Sede, pois, caridosos; não sejais desdenhosos, sabeis deixar passar uma palavra que vos fere, e não creiais que ser caridoso seja somente dar o material, mas também praticar a caridade moral. Eu vos repito, façais uma e a outra. Lembrai-vos que Jesus disse que somos irmãos, e pensai sempre nisto antes de repelir o leproso ou o mendigo.*

*Eu retornarei ainda para vos dar comunicação mais longa, mas sou chamada. Adeus; pensai naqueles que sofrem, e orai. - Irmã Rosalie*

❖ *Hoje apenas estou aqui para te dizer que tudo está bem, não há que te preocupares...*

*Neste trabalho tu sabes que tens que estar bem física e psicologicamente pois teu equilíbrio permite-te que possas manter teu nível mental estável e em condições para receberes os irmãos que estão aqui para se ligarem em tua mente, fazendo conexão espiritual.*

*Obrigado por me receberes em teu trabalho, pois quando existem ligações estreitas entre nós tudo se torna mais fácil de realizar.*

*Com Jesus, Nosso Mestre na vanguarda estamos lutando para que seja feita a passagem para planos superiores com luz tão necessária para evoluir!*

*Todos estamos em união convosco, lutando por Luz!*

*Que Ela Seja Feita...*

*Que Jesus nos ajude! [...]*

*Meus irmãos, estou junto a vós porque quero também ajudar em vossos trabalhos que são tão importantes para quem sofre!*

*Aqui vêm tantos irmãos em pedido de auxílio, esperando que vossa ajuda seja dada para poderem partir. Porque alguns já têm conhecimento de sua situação, mas necessitam de vossas vibrações, vossa ajuda, para se elevarem, e aí poderão chegar a seus planos. Dai cada vez mais Amor aos que sofrem, pois na Causa que abraçastes é vossa Missão a entrega total, praticai a Caridade com esses irmãos que choram por amor...*

*Aqueles que na terra sofreram, mas que ainda sofrem em espírito porque seu sofrimento apesar de necessário não lhes concedeu a luz que necessitam para verem...*

*Abri os olhos a esses irmãos com vossa ajuda, porque ela ajudará a verem seus caminhos, que se iluminarão trazendo-lhes cada passo que palmilham mais seguro, podendo então caminharem seguros, com a indicação de que seguem seu caminho, que nada foi em vão!*

*Pedi por aqueles que não conheceis mas que necessitam de oração porque ninguém pede por si, ouvem vossas preces que lhes dão alento e vontade de saírem de suas inferioridades. Todos juntos conseguirão atingir níveis de elevação superior permitindo a nossos Irmãos de Luz aqui trazerem aqueles que já têm permissão para seguir seus caminhos em suas dimensões espirituais.*

*Cada vez mais é necessário vossa união, vossa ajuda, pois cada vez mais será agravado sofrimento que é necessário para que a evolução da terra seja realizada, pelo transformação do Planeta que se irá regenerar, acolhendo aqueles que acompanharem sua vibração!*

*Mas Deus está presente!*

*Por isso não temais!*

*Lutai connosco para que nossa força seja reforçada com vossas energias, envolvendo-vos no Amor que Jesus nos envolve.*

*Ele pede-nos força! Coragem! Fé!*

*Sabeis que com Jesus em nossos corações tudo será possível de realizar!*

*Bem hajam por vosso trabalho!*

*Obrigada!*

*Até sempre! (144)*

❖ *Existem forças sub-humanas instintivas em todo ser humano que paralisam o verdadeiro espírito de amor e caridade. Essas forças demoníacas devem ser primeiro compreendidas para depois serem submetidas e eliminadas. São forças instintivas, criminosas, bestiais: luxúria, covardia, medo.*

*Precisamos compreender e submeter essas forças bestiais antes de poder dissolvê-las [...]*

*O homem confunde a força do desejo com a vontade. Precisamos engendrar a Vontade Cristo [...]*

*Precisamos nos auto-descobrir e compreender a fundo nossos hábitos. Não permitamos que nossa vida siga desenvolvendo-se mecanicamente. Parece incrível que nós, vivendo dentro dos moldes dos hábitos, não conheçamos estes moldes que condicionam nossa vida.*

*Precisamos estudar e compreender nossos hábitos.*

*Necessitamos nos auto-observar na maneira de falar, vestir, andar. Os hábitos pertencem ao centro do movimento (145)*

❖ *Qual o meio prático mais eficaz que tem o homem de se melhorar nesta vida e de resistir à atracção do mal? - Um sábio da antiguidade vo-lo disse: Conhece-te a ti mesmo [...]*

*Conhecemos toda a sabedoria desta máxima, porém a dificuldade está precisamente em cada um conhecer-se a si mesmo. Qual o meio de consegui-lo? - Fazei o que eu fazia, quando vivi na Terra: ao fim do dia, interrogava a minha consciência, passava revista ao que fizera e perguntava a mim mesmo se não faltara a algum dever, se ninguém tivera motivo para de mim se queixar. Foi assim que cheguei a me conhecer e a ver o que em mim precisava de reforma. Aquele que, todas as noites, evocasse todas as acções que praticara durante o dia e inquirisse de si mesmo o bem ou o mal que houvera feito, rogando a Deus e ao seu anjo-da-guarda que o esclarecessem, grande força adquiriria para se aperfeiçoar, porque, crede-me, Deus o assistiria. Dirigi, pois, a vós mesmos perguntas, interrogai-vos sobre o que tendes feito e com que objective procedestes em tal ou tal circunstância, sobre se fizestes alguma coisa que, feita por outrem, censuraríeis, sobre se obrastes alguma acção que não ousaríeis confessar. Perguntai ainda mais: - Se aprouvesse a Deus chamar-me neste momento, teria que temer o olhar de alguém, ao entrar de novo no mundo dos Espíritos, onde nada pode ser ocultado? [...]* SANTO AGOSTINHO

*- Muitas faltas que cometemos nos passam despercebidas. Se, efectivamente, seguindo o conselho de Santo Agostinho, interrogássemos mais amiúde a nossa consciência, veríamos quantas vezes falimos sem que o suspeitemos, unicamente por não perscrutarmos a natureza e o móvel dos nossos actos. A forma interrogativa tem alguma coisa de mais preciso do que qualquer máxima, que muitas vezes deixamos de aplicar a nós mesmos. Aquela exige respostas categóricas, por um sim ou um não, que não abrem lugar para qualquer alternativa e que não outros tantos argumentos pessoais. E, pela soma que derem as respostas, poderemos computar a soma de bem ou de mal que existe em nós (146)*

❖ *Yoga é a restrição das modificações da mente [...]*

*Pureza, contentamento, austeridade (disciplina mental e física), svadhyaya (estudo das escrituras e recitação de mantras) e devoção a Isvara, são as Niyamas (observâncias) (147)*

Terminamos esta 2ª parte com várias referências da QABALAH:

❖ *Recordem haver sete vícios que precisamos transmutar em sabedoria e amor.*

*O orgulho é transmutado na fé solar e na humildade do Cristo.*

*A avareza lunar transforma-se em esperança e altruísmo.*

*A luxúria fatal de Vénus transmuta-se na castidade de Vénus e na caridade do Espírito.*

*A cólera de Marte transmuta-se na força maravilhosa do amor.*

*A preguiça transmuta-se na actividade prudente de Mercúrio.*

*A gula vem a transformar-se na temperança de Saturno.*

*Somente com a ciência das transmutações, poderemos desintegrar os defeitos e dissolver o Ego Psicológico.*

*Transmutem os 7 vícios nas sete grandes virtudes, assim dissolverão o Eu Psicológico [...]*

*O homem ainda não encarnou sua alma imortal (seu Divino Ser). Deste ponto de vista, podemos assegurar que o homem não tem existência real ainda. O aniquilamento de todos esses falsos e mal chamados centros de consciência só é possível com a negação de nós mesmos. [...]*

*Regenerar-se significa gerar-se novamente, criar-se de novo, tornar a criar-se [...]*

*Os quatro corpos do pecado, físico, etérico, astral e mental, estão controlados pelo Eu. O Eu não é o Ser Divino do homem. Realmente o Eu é uma soma total de Eus sucessivos [...]*

*Desencarnar significa perpetuar o erro. O Eu Psicológico, o Adão terreno, nasce milhares de vezes, reencarna para satisfazer desejos. Os nascimentos terrenos são a perpetuação da ignorância. Nascer em espírito e em verdade significa a morte do Adão terreno.*

*O Adão Cristo nasce da semente, do grão. A semente necessita de Thelema (Vontade) para que o super-homem germine heroicamente. O nascimento dele não é resultado da evolução [...]*

*O Eu não precisa nascer em nós. Algo velho deve morrer no homem e algo novo deve nascer. Regeneração significa criar dentro de nós mesmos um novo cosmos [...]*

*O ouro significa o fogo sagrado [...] Precisamos transmutar o chumbo da personalidade no ouro do Espírito, trabalho que só se torna possível no laboratório do alquimista [...]*

*O Adão Cristo distingue-se tanto do Adão terreno como o raio da negra nuvem. O raio nasce da nuvem, porém não é a nuvem. O raio é o super-homem e a nuvem é o homem [...]*

*O ermitão sábio e prudente envolto no manto protector de Apolônio que simboliza a prudência. Ele apoia-se no bastão dos Patriarcas e ilumina-se com a lâmpada de Hermes, (a sabedoria).*

*O alquimista deve fazer sempre a vontade do Pai. Deve ser humilde para alcançar a sabedoria e depois de consegui-la deve ser ainda mais humilde do que ninguém. Melhor é calar e morrer. Morrendo o Adão do pecado, nasce o Adão Cristo [...]*

*Existem mudanças na consciência e mudanças de consciência. Todo desenvolvimento da consciência provoca mudanças nela. As mudanças na consciência são superficiais e inúteis.*

*Necessitamos uma mudança de consciência. Quando dissolvemos a consciência lunar, nasce em nós a consciência solar. O Adão do pecado precisa morrer para que nasça em nós o Adão Cristo [...]*

*Recordem que o Ego não recebe Iniciações, portanto não se presumam de Iniciados. Não digam: Eu tenho tantas Iniciações. Eu tenho tais poderes, porque isso é soberba e vaidade.*

*Só o Íntimo recebe Iniciações. Nós, pobres homens, nada mais somos do que a sombra pecadora daquele que nunca pecou. Devemos procurar morrer cada vez mais em nós mesmos para que nasça em nós o Filho do Homem [...]*

*A consciência solar é omnipresente e omnipenetrante. Ela liberta o ser humano da roda fatal dos séculos [...]*

*Luz e consciência são dois fenómenos de uma mesma coisa. A maior grau de consciência crística, corresponde maior grau de luz. A consciência Cristo do sol está sendo absorvida pelos planetas de forma gradual.*

*Quando os planetas de nosso sistema hajam absorvido integralmente a Divina Consciência Solar, a vida, a luz e o calor já não ocuparão unicamente o posto astronómico do sol e todos resplandecerão como sóis [...]*

*Assombram-nos ao ver tantos estudantes de ocultismo, intitulado-se com belos e sonoros nomes e vestindo-se com túnicas de Grandes Mestres, quando ainda nem sequer têm existência real. É necessário aniquilar o Eu para adquirir existência real [...]*

*O homem é uma máquina adormecida [...]*

*A mulher [...] tem em uma das mãos a balança e na outra a espada. Precisamos equilibrar as forças, urge que nos santifiquemos absolutamente [...] As forças do homem e da mulher equilibram-se no amor e na sabedoria (148)*

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS POR SECÇÃO**

- 132) O Livro dos Espíritos, §790-793
- 133) Qabalah, *Consciência solar; Luz e consciência*
- 134) O Livro dos Espíritos, §803
- 135) Max. Espirit., §51
- 136) O Livro dos Espíritos, §804-805, 906
- 137) O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XVII §1-2
- 138) O Livro dos Espíritos, §918
- 139) O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XVII §3
- 140) Max. Espirit., §56
- 141) O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XIII §9
- 142) Rev. Espirit. 1860, Out., *Caridade material e caridade moral*
- 143) Max. Espirit., §57
- 144) Psicografia 130809, A 11-09-2008
- 145) Qabalah, *Instinto; Vontade e Movimento*
- 146) O Livro dos Espíritos, §919- a)
- 147) Sutras de Patanjali, Lv I §2 e 32
- 148) Qabalah, *O Triunfo; Apostolado; Escolas de Regeneração; Apostolado; Eremita; Escolas de Regeneração; Persuasão; Eremita; Consciência Solar; Iniciação; Consciência Solar; Luz e Consciência; Apostolado; Não-Identificação; Equilíbrio da Balança*

# CONCLUSÃO

Em *O Livro dos Espíritos*, o primeiro livro da Codificação Espírita, pode ler-se o seguinte esclarecimento:

❖ *Este livro é o repositório de seus ensinamentos. Foi escrito por ordem e mediante ditado de Espíritos superiores, para estabelecer os fundamentos de uma filosofia racional, isenta dos preconceitos do espírito de sistema. Nada contém que não seja a expressão do pensamento deles e que não tenha sido por eles examinado. Só a ordem e a distribuição metódica das matérias, assim como as notas e a forma de algumas partes da redacção constituem obra daquele que recebeu a missão de os publicar (149)*

Relendo esta obra de Allan Kardec encontrámos inspiração para muitos e variados temas que poderiam ter sido adoptados para o trabalho final do Curso Sobre Doutrina Espírita nível 2. Das várias hipóteses escolhemos FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO!

Ainda na mesma obra, em *Prolegómenos*, observamos o seguinte relato que, se intimidou o nosso modesto tributo, perante o valor de uma obra executada por Allan Kardec, por outro lado também nos incentivou para a elaboração de um trabalho que fosse simples e tratado com toda a seriedade.

O excerto a que nos referimos é este:

❖ *Nele pusemos as bases de um novo edificio que se eleva e que um dia há-de reunir todos os homens num mesmo sentimento de amor e caridade [...] Porás no cabeçalho do livro a cepa que te desenhámos, porque é o emblema do trabalho do Criador. Ai se acham reunidos todos os princípios materiais que melhor podem representar o corpo e o espírito. O corpo é a cepa; o espírito é o licor; a alma ou espírito ligado à matéria é o bago. O homem quintessencia o espírito pelo trabalho e tu sabes que só mediante o trabalho do corpo o Espírito adquire conhecimentos.*

*Não te deixes desanimar pela crítica. Encontrarás contraditores encarniçados [...] Prosegue sempre. Crê em Deus e caminha com confiança: aqui estaremos para te amparar e vem próximo o tempo em que a Verdade brilhará de todos os lados [...] Mas, todos os que tiverem em vista o grande princípio de Jesus se confundirão num só sentimento: o do amor do bem e se unirão por um laço fraterno, que prenderá o mundo inteiro. Estes deixarão de lado as miseráveis questões de palavras, para só se*

*ocuparem com o que é essencial. E a doutrina será sempre a mesma, quanto ao fundo, para todos os que receberem comunicações de Espíritos superiores [...] Lembra-te de que os Bons Espíritos só dispensam assistência aos que servem a Deus com humildade e desinteresse [...] O orgulho e a ambição serão sempre uma barreira erguida entre o homem e Deus. São um véu lançado sobre as claridades celestes, e Deus não pode servir-se do cego para fazer perceptível a luz.” - São João Evangelista, Santo Agostinho, São Vicente de Paulo, São Luís, O Espírito de Verdade, Sócrates, Platão, Fénelon, Franklin, Swedenborg, etc.*

Ao longo dos cursos de AELA sobre Doutrina Espírita e deste trabalho fomos travando conhecimento com várias religiões, os seus ideais e regras, as descrições nos respectivos Livros Sagrados e demais documentos, que pudemos ler e estudar, e concluímos, hoje, de modo semelhante a estas referências apontadas por Kardec:

❖ *Para o homem, Jesus constitui o tipo da perfeição moral a que a Humanidade pode aspirar na Terra. Deus no-lo oferece como o mais perfeito modelo e a doutrina que ensinou é a expressão mais pura da lei do Senhor, porque, sendo ele o mais puro de quantos têm aparecido na Terra, o Espírito Divino o animava.*

*Quanto aos que, pretendendo instruir o homem na lei de Deus, o têm transviado, ensinando-lhe falsos princípios, isso aconteceu por haverem deixado que os dominassem sentimentos demasiado terrenos e por terem confundido as leis que regulam as condições da vida da alma, com as que regem a vida do corpo.*

*Muitos hão apresentado como leis divinas simples leis humanas estatuídas para servir às paixões e dominar os homens [...]*

*Já não dissemos que elas [- as leis divinas e naturais reveladas por Jesus] estão escritas por toda parte? Desde os séculos mais longínquos, todos os que meditaram sobre a sabedoria hão podido compreendê-las e ensiná-las. Pelos ensinamentos, mesmo incompletos, que espalharam, prepararam o terreno para receber a semente. Estando as leis divinas escritas no livro da natureza, possível foi ao homem conhecê-las, logo que as quis procurar. Por isso é que os preceitos que consagram foram, desde todos os tempos, proclamados pelos homens de bem; e também por isso é que elementos delas se encontram, se bem que incompletos ou adulterados pela ignorância, na doutrina moral de todos os povos saídos da barbárie (150)*

Concluímos ainda que a Doutrina Espírita usa uma linguagem clara e acessível a vários níveis culturais, assim como se constitui um resumo do essencial das filosofias religiosas pautadas pelo Bem, das mais antigas às actuais. E aproveitamos o teor das referências seguintes:

❖ *A nossa missão consiste em abrir os olhos e os ouvidos a todos, confundindo os orgulhosos e desmascarando os hipócritas: os que vestem a capa da virtude e da religião, a fim de ocultarem suas torpezas. O ensino dos Espíritos tem que ser claro e sem equívocos, para que ninguém possa pretexto ignorância e para que todos o possam julgar e apreciar com a razão. Estamos incumbidos de preparar o reino do bem que Jesus anunciou. Daí a necessidade de que a ninguém seja possível interpretar a lei de Deus ao sabor de suas paixões, nem falsear o sentido de uma lei toda de amor e de caridade [...]*

*Importa que cada coisa venha a seu tempo. A verdade é como a luz: o homem precisa habituar-se a ela, pouco a pouco; do contrário, fica deslumbrado.*

*Jamais permitiu Deus que o homem recebesse comunicações tão completas e instrutivas como as que hoje lhe são dadas. Havia, como sabeis, na antiguidade alguns indivíduos possuidores do que eles próprios consideravam uma ciência sagrada e da qual faziam mistério para os que, aos seus olhos, eram tidos por profanos. Pelo que conheceis das leis que regem estes fenómenos, deveis compreender que esses indivíduos apenas recebiam algumas verdades esparsas, dentro de um conjunto equívoco e, na maioria dos casos, emblemático. Entretanto, para o estudioso, não há nenhum sistema antigo de filosofia, nenhuma tradição, nenhuma religião, que seja desprezível, pois em tudo há germens de grandes verdades que, se bem pareçam contraditórias entre si, dispersas que se acham em meio de acessórios sem fundamento, facilmente coordenáveis se vos apresentam, graças à explicação que o Espiritismo dá de uma imensidade de coisas que até agora se vos afiguraram sem razão alguma e cuja realidade está hoje irrecusavelmente demonstrada. Não desprezeis, portanto, os objectos de estudo que esses materiais oferecem. Ricos eles são de tais objectos e podem contribuir grandemente para vossa instrução (151)*

Ao longo deste nosso *FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO!* fomos apresentando e comparando, através de excertos e transcrições de obras escritas e publicadas, várias culturas e diversas épocas, na tentativa de confirmar o conhecimento das ditas leis universais e espirituais e o valor da caridade.

Mantendo as referências em *O Livro dos Espíritos* podemos observar os seguintes esclarecimentos:

❖ *Tudo é relativo, cabendo à razão reger as coisas. A Civilização desenvolve o senso moral e, ao mesmo tempo, o sentimento de caridade, que leva os homens a se prestarem mútuo apoio. Os que vivem à custa das privações dos outros exploram, em seu proveito, os benefícios da Civilização. Desta têm apenas o verniz, como muitos há que da religião só têm a máscara [...]*

*Muitos flagelos resultam da imprevidência do homem. À medida que adquire conhecimentos e experiência, ele os vai podendo conjurar, isto é, prevenir, se lhes sabe*

*pesquisar as causas [... obs.:] Na primeira linha dos flagelos destruidores, naturais e independentes do homem, devem ser colocados a peste, a fome, as inundações, as intempéries fatais às produções da terra. Não tem, porém, o homem encontrado na Ciência, nas obras de arte, no aperfeiçoamento da agricultura, nos afofheamentos e nas irrigações, no estudo das condições higiênicas, meios de impedir, ou, quando menos, de atenuar muitos desastres? Certas regiões, outrora assoladas por terríveis flagelos, não estão hoje preservadas deles? Que não fará, portanto, o homem pelo seu bem-estar material, quando souber aproveitar-se de todos os recursos da sua inteligência e quando, aos cuidados da sua conservação pessoal, souber aliar o sentimento de verdadeira caridade para com os seus semelhantes? [...]*

*Fazer maior soma de bem do que de mal constitui a melhor expiação. Evitando um mal, aquele que por tal motivo se insula cai noutra, pois esquece a lei de amor e de caridade [...]*

*Perguntai, antes, a vós mesmos se a palavra é faculdade natural e por que Deus a concedeu ao homem. Deus condena o abuso e não o uso das faculdades que lhe outorgou. Entretanto, o silêncio é útil, pois no silêncio pões em prática o recolhimento; teu espírito se torna mais livre e pode entrar em comunicação conosco. Mas o voto de silêncio é uma tolice. Sem dúvida obedecem a boa intenção os que consideram essas privações como actos de virtude. Enganam-se, no entanto, porque não compreendem suficientemente as verdadeiras leis de Deus (152)*

Continuando a folhear as páginas deste Livro encontramos os conselhos de Santo Agostinho:

❖ *Interrogai o vosso bom senso, a vossa razão e perguntai-lhes se uma condenação perpétua, motivada por alguns momentos de erro, não seria a negação da bondade de Deus [...] Que os antigos tenham considerado o Senhor do Universo um Deus terrível, cioso e vingativo, concebe-se. Na ignorância em que se achavam, atribuíam à divindade as paixões dos homens. Esse, todavia, não é o Deus dos cristãos, que classifica como virtudes primordiais o amor, a caridade, a misericórdia, o esquecimento das ofensas. Poderia ele carecer das qualidades, cuja posse prescreve, como um dever, às suas criaturas? Não haverá contradição em se lhe atribuir a bondade infinita e a vingança também infinita? Dizeis que, acima de tudo, ele é justo e que o homem não lhe compreende a justiça. Mas, a justiça não exclui a bondade e ele não seria bom, se condenasse a eternas e horríveis penas a maioria das suas criaturas. Teria o direito de fazer da justiça uma obrigação para seus filhos, se lhes não desse meio de compreendê-la? Aliás, no fazer que a duração das penas dependa dos esforços do culpado não está sublimada a justiça unida à bondade? Aí é que se encontra a verdade desta sentença: ‘A cada um segundo as suas obras.’” - SANTO AGOSTINHO (153)*

Ainda é Santo Agostinho que, em Conclusões, nos aconselha:

❖ *Por bem largo tempo, os homens se têm estraçalhado e anatematizado mutuamente em nome de um Deus de paz e misericórdia, ofendendo-o com semelhante sacrilégio. O Espiritismo é o laço que um dia os unirá, porque lhes mostrará onde está a verdade, onde o erro. Durante muito tempo, porém, ainda haverá escribas e fariseus que o negarão, como negaram o Cristo. Quereis saber sob a influência de que Espíritos estão as diversas seitas que entre si fizeram partilha do mundo? Julgai-o pelas suas obras e pelos seus princípios. Jamais os bons Espíritos foram os instigadores do mal; jamais aconselharam ou legitimaram o assassinio e a violência; jamais estimularam os ódios dos partidos, nem a sede das riquezas e das honras, nem a avidez dos bens da Terra. Os que são bons, humanitários e benevolentes para com todos, esses os seus predilectos e predilectos de Jesus, porque seguem a estrada que este lhes indicou para chegarem até ele. - SANTO AGOSTINHO (154)*

A importância da Doutrina Espírita tem várias vertentes e interpretações. Eis dois excertos, das Conclusões:

❖ *Falsíssima ideia formaria do Espiritismo quem julgasse que a sua força lhe vem da prática das manifestações materiais e que, portanto, obstando-se a tais manifestações, se lhe terá minado a base. Sua força está na sua filosofia, no apelo que dirige à razão, ao bom senso. Na antiguidade, era objecto de estudos misteriosos, que cuidadosamente se ocultavam do vulgo. Hoje, para ninguém tem segredos. Fala uma linguagem clara, sem ambiguidades. Nada há nele de místico, nada de alegorias susceptíveis de falsas interpretações. Quer ser por todos compreendido, porque chegados são os tempos de fazer-se que os homens conheçam a verdade.*

*Longe de se opor à difusão da luz, deseja-a para todo o mundo. Não reclama crença cega; quer que o homem saiba por que crê. Apoiando-se na razão, será sempre mais forte do que os que se apoiam no nada [...]*

*Perguntam algumas pessoas: Ensinam os Espíritos qualquer moral nova, qualquer coisa superior ao que disse o Cristo? Se a moral deles não é senão a do Evangelho, de que serve o Espiritismo? Este raciocínio se assemelha notavelmente ao do califa Omar, com relação à biblioteca de Alexandria: - Se ela não contém, dizia ele, mais do que o que está no Alcorão, é inútil. Logo deve ser queimada. Se contém coisa diversa, é nociva. Logo, também deve ser queimada.*

*Não, o Espiritismo não traz moral diferente da de Jesus. Mas, perguntamos, por nossa vez: Antes que viesse o Cristo, não tinham os homens a lei dada por Deus a Moisés? A doutrina do Cristo não se acha contida no Decálogo? Dir-se-á, por isso, que a moral de Jesus era inútil?*

*Perguntaremos, ainda, aos que negam utilidade à moral espírita: Por que tão pouco praticada é a do Cristo? E por que, exactamente os que com justiça lhe proclamam a*

*sublimação são os primeiros a violar-lhe o preceito capital: o da caridade universal? Os Espíritos vêm não só confirmá-la, mas também mostrar-nos sua utilidade prática. Tornam inteligíveis e patentes verdades que haviam sido ensinadas sob a forma alegórica. E, justamente com a moral, trazem-nos a definição dos mais abstractos problemas da psicologia.*

*Jesus veio mostrar aos homens o caminho do verdadeiro bem [...] Não é um único homem, um profeta quem nos vem advertir. A luz surge por toda parte. É todo um mundo novo que se desdobra às nossas vistas. Assim como a invenção do microscópio nos revelou o mundo dos infinitamente pequenos, de que não suspeitávamos; assim como o telescópio nos revelou milhões de mundos de cuja existência também não suspeitávamos, as comunicações espíritas nos revelam o mundo invisível que nos cerca, nos acotovela constantemente e que, à nossa revelia, toma parte em tudo o que fazemos. Decorrido que seja mais algum tempo, a existência desse mundo, que nos espera, se tornará tão incontestável como a do mundo microscópico e dos globos disseminados pelo espaço (155)*

FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO! - contém implícita boa dose de esperança, fé e amor aliadas à benevolência sábia, à humildade que dignifica e à firmeza na sustentação de valores sublimes.

No excerto da psicografia, que transcrevemos seguidamente e que foi apresentada por AEPE, de Vigo, no XX Encontro de Associações Irmãs, podemos observar opiniões semelhantes:

❖ - *Buenas tardes, le decía el sol al viento al atardecer* (= Boa tarde, dizia o Sol ao vento no entardecer)

- *Buenas tardes, respondía el viento agradeciendo la cortesía [...]* (= Boas tardes, respondia o vento agradecendo a cortesia)

*Todo era armonía en el Universo, sólo unas nubes grises se acercaban amenazadoras [...]* (= Tudo era harmonia no Universo, apenas umas nuvens se aproximavam ameaçadoras)

- *¿Qué es esto que nos invade, que no nos deja ser los mismos?* (= - Que é isto que nos invade, que não nos deixa ser nós mesmos?)

*Había inquietud entre ellos, toda la armonía que habían disfrutado [...]* (= Havia inquietude entre eles, toda a harmonia que desfrutavam)

*corría un serio peligro de desaparecer [...]* (= corria o sério perigo de desaparecer)

*Llegó un nuevo día y todo parecía revivir, todo quería ser normal* (= Chegou um novo dia e tudo parecia reviver, tudo queria estar normal)

*pero aquellas nubes continuaban allí, más cargadas, más oscuras y más grandes [...]*  
(= mas aquelas nuvens continuavam ali, mais carregadas, mais escuras e maiores)

*De pronto el sol brilló con fuerza a través de un claro que en aquella negrura se hizo* (= De repente o Sol brilhou com força através de um espaço que se fez naquele negrume)

*y fué suficiente para que todas aquellas fuerzas amenazadas se liberaran* (= e foi o suficiente para que todas aquelas forças ameaçadoras se desligassem)

*Les llegaba el sol con su alegría, su calor, su energía de triunfo* (= Chegava o Sol com a sua alegria, o seu calor, a sua energia triunfante)

*su inmensa luz y todo comenzó a cambiar* (= a sua imensa luz e tudo começou a mudar)

*En la asamblea ya era otro el enfoque, la vibración general* (= Na assembleia era já outro o objectivo, a vibração geral)

*Se sentían recuperados y más vivos y energéticos que nunca [...]* (= Sentiam-se recuperados e mais vivos e enérgicos que nunca)

*- ¿Por qué nos alarmamos? ¡si, sólo son nubes!* (= Porquê alarmarmo-nos? Se sim, são apenas nuvens!)

*Pasarán de largo, proyectan oscuridad pero la oscuridad* (= Passarão longe, projectando escuridão mas a escuridão)

*también la permite nuestro creador, de nosotros depende alarmarnos o no, sólo de nosotros depende* (= também a permite o nosso Criador, de nós depende alarmarmo-nos ou não, só depende de nós)

*Somos fuertes, cada uno de nosotros tiene sus propias defensas* (= Somos fortes, cada um de nós tem as suas próprias defesas)

*Si estas nubes deciden vaciar sobre nosotros su oscura carga* (= Se estas nuvens decidem esvaziar a sua obscura carga sobre nós)

*no alterará nuestra armonía, porque sólo son nubes [...]* (= não se alterará a nossa harmonia, porque são apenas nuvens)

*y probablemente acabarán pasando de largo [...]* (= e provavelmente acabarão passando ao largo)

*Y ya en esta serenidad, en la asamblea atardecía [...]* (= E nesta serenidade, já entardecia na assembleia)

*- De la Tierra me llega la alegría, os la envió queridas estrellas...* (= Da Terra me chega alegria, que vos envio queridas estrelas...)

*y estas, amorosas, la recogían y la lanzaban hacia las nubes oscuras* (= e estas, amorosas, a recolhiam e lançavam para as nuvens escuras)

*que entendieron el mensaje y se dispersaron, dejando un cielo limpio y puro... (= que entenderam a mensagem e dispersaram, deixando um céu limpo e puro...)*

*¿qué otra cosa podrían hacer?...eran muchos a pedirlo y a desearlo (= que outra coisa poderiam fazer? ... eram muitos a pedi-lo e a desejá-lo)*

*y ellas ¡no eran mas que unas pobres nubes! (= e elas não eram mais que umas pobres nuvens!) (156)*

Acrescentamos ainda, de um texto elaborado por Alberto Correia, a seguinte passagem:

*Perfeição/Luz esta que só se compreenderá como a união de todos os Espíritos ou seja a Meta Final.*

*Quando não partilhamos (praticamos a Caridade) não evoluímos no Caminho (não temos a salvação).*

*Só ao praticarmos o Bem, quer seja com os outros quer seja connosco próprios, estamos a caminho da Universalidade.*

*Só partilhando com o nosso irmão mais atrasado no Caminho, ensinando-o a caminhar, estamos realmente nós a evoluir nesse mesmo Caminho.*

E terminamos este trabalho com um engraçado conto popular – *Os cegos e o elefante*:

*Era uma vez 6 amigos, todos cegos, que moravam na Índia, terra dos maiores animais da Terra - os elefantes. Naturalmente, não tinham a menor ideia de como era um elefante.*

*Um dia, estavam sentados, conversando, quando escutaram um urro.*

*- Acho que está a passar um elefante na rua – disse um deles.*

*- É a nossa oportunidade de descobrir que tipo de criatura é esse tal elefante. E foram todos para a rua.*

*O primeiro esticou o braço, tocou na orelha do elefante e pensou: 'Ah! O elefante é uma coisa áspera e ampla. É como um tapete.'*

*O segundo tocou na tromba e concluiu: 'Agora entendo. O elefante é uma coisa comprida e redonda. É como uma cobra gigante.'*

*O terceiro tocou numa perna do elefante e certificou-se: 'Eu jamais iria adivinhar! O elefante é alto e forte, como uma árvore.'*

*O quarto tocou na barriga do elefante dizendo para si mesmo: 'Agora sei. O elefante é largo e liso como uma parede.'*

*O quinto tocou numa das presas, assustando-se: 'O elefante é um animal duro e pontiagudo como uma lança.'*

*O sexto tocou na cauda do elefante e decepcionou-se: 'Ora, ora! Mas esse tal elefante é apenas como uma corda fina!'*

*Sentaram-se juntos, novamente, para falar sobre o elefante.*

*- Ele é áspero e amplo, como um tapete! - disse o primeiro.*

*- Nada disso; é comprido, como uma cobra - disse o segundo.*

*- Não digam disparates! - riu o terceiro. – Ele é alto e firme, como uma árvore.*

*- Ah, nada disso - disse o quarto. - Ele é largo e liso, como uma parede.*

*- Duro-o e pontiagudo, como uma lança! - gritou o quinto.*

*- Fino e comprido, como uma corda! - berrou o sexto.*

*E começaram a barafustar. Cada um insistia que tinha razão. Afinal, não lhe haviam tocado com as próprias mãos?*

*O dono do elefante ouviu a gritaria e decidiu ver que confusão era aquela.*

*- Cada um de vocês está certo, mas cada um de vocês está errado também. Um homem sozinho não consegue saber toda a verdade, só uma pequena parte dela. Porém, se trabalharmos juntos, cada um contribuindo com a sua parte para a formação do todo, aí sim, poderemos obter sabedoria.*

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS POR SECÇÃO**

- 149) O Livro dos Espíritos, *Prolegómenos*
- 150) O Livro dos Espíritos, § 625-626
- 151) O Livro dos Espíritos, § 627-628
- 152) O Livro dos Espíritos, §717, 741, 770 a), 772
- 153) O Livro dos Espíritos, §1009
- 154) O Livro dos Espíritos, Concl. IX
- 155) O Livro dos Espíritos, Concl. VI e VIII
- 156) Psicografia *BUENAS TARDES!*

# Bibliografia

ALCORÃO, Foz de Iguaçu, Centro Cultural Beneficente Árabe Islâmico, LCC Public. Electrónicas

BACCELLI, Carlos A. e Espírito BEZERRA DE MENEZES, *A Coragem da Fé*, s.l., Casa Editora Espírita Pierre-Paul Didier, s.d.

BHAGAVAD GÍTÁ: *a mensagem do mestre*, trad. Francisco Valdomiro Lorenz, 22ª ed., São Paulo, Pensamento, 2006

BÍBLIA SAGRADA, Fátima, Difusora Bíblica, cd-rom

BÍBLIA SAGRADA: *para o terceiro milénio da encarnação versão dos textos originais*, 4ª ed., Lisboa-Fátima, Difusora Bíblica Franciscanos Capuchinhos, 2003

BÍBLIA SAGRADA: *versão dos textos originais*, 3ª ed., Lisboa, Difusora Bíblica Missionários Capuchinhos, 1968

BUDGE, E.A. Wallis, *The Book of the Dead*, s.l., Grammercy, s.d.

BUENAS TARDES!: *psicografia*, Vigo-Setúbal, AEPE Asociación de Estudios Psicológicos y Espirituales de Vigo, 2009

CARNEIRO, Victor Ribas, *ABC do Espiritismo*, Centro Curitiba, FEP, 1996

CHICO XAVIER – *O HOMEM DE BEM*, Rev. O Reformador Jun.2007

DECLARAÇÕES DE O GRANDE CHEFE SEATTLE: *texto divulgado pelas Nações Unidas - Dia Mundial do Ambiente*, 1976

ESPÍRITO DA IRMÃ ROSALIE, Revista Espírita Jornal de Estudos Psicológicos, Outubro 1860

ESPÍRITO DO IRMÃO FRANÇOIS REQUIER, Revista Espírita Jornal de Estudos Psicológicos, Agosto 1862

ESPÍRITO DO IRMÃO LAMENNAIS, Revista Espírita Jornal de Estudos Psicológicos, Dezembro 1861

FAULKNER, Raymond O., *The Egyptian Book of the Dead: The Book of the Dead*, s.l., Chronicle Books, s.d.

FRANCO, Divaldo Pereira e Espírito JOANA D' ÂNGELIS, *Leis Morais da Vida*, s.l., FEB, s.d.

KARDEC, Allan, *A Gênese: os milagres e as predições segundo o espiritismo. A doutrina espírita há resultado do ensino colectivo e Concordante dos espíritos. A ciência é chamada a constituir a gênese de acordo com As leis da natureza. Deus prova a sua grandeza e seu poder pela imutabilidade Das suas leis e não pela ab-rogação delas. Para deus, o passado e o futuro são o presente*, trad. Guillon Ribeiro, 5ª ed., Rio de Janeiro-Brasília, FEB, 2005

KARDEC, Allan, *A Prece: conforme o Evangelho Segundo o Espiritismo de Allan Kardec*, 44ª ed., Rio de Janeiro-Brasília, FEB, 1944

KARDEC, Allan, *O Céu e o Inferno: a justiça divina segundo o espiritismo exame comparado das doutrinas sobre a passagem da vida corporal à vida espiritual, sobre as penalidades e recompensas futuras, sobre os anjos e demónios, sobre as penas, etc., seguido de numerosos exemplos acerca da situação real da alma durante e depois da morte*, Rio de Janeiro-Brasília, FEB, s.d.

KARDEC, Allan, *O Espiritismo em sua Expressão mais Simples*, trad. Dafne R. Nascimento, 2ª ed., São Paulo, FEESP, 1989

KARDEC, Allan, *O Evangelho Segundo o Espiritismo: com a explicação das máximas morais do Cristo em concordância com o espiritismo e suas aplicações às diversas circunstâncias da vida*, trad. Guillon Ribeiro, Rio de Janeiro-Brasília, FEB, 2002

KARDEC, Allan, *O Evangelho Segundo o Espiritismo: contendo a explicação das máximas morais do Cristo sua concordância com o Espiritismo e a sua aplicação nas diversas situações da vida*, trad. Albertina Escudeiro Seco, Portugal, Verdade e Luz, 2004

KARDEC, Allan, *O Livro Dos Espíritos: filosofia Espiritualista*, trad. Maria Lúcia Alcântara de Carvalho, 1ª ed., Portugal, Verdade e Luz, 2008

KARDEC, Allan, *O Livro dos Espíritos: princípios da Doutrina Espírita sobre a imortalidade da alma, a natureza dos espíritos e suas relações com os homens, as leis morais, a vida presente, a vida futura e o porvir da humanidade – segundo os ensinamentos dados por Espíritos Superiores com o concurso de diversos médiuns – recebidos e coordenados por Allan Kardec*, Rio de Janeiro-Brasília, FEB, s.d.

KARDEC, Allan, *O Livro dos Espíritos: segundo os ensinamentos dados pelos Espíritos Superiores por intermédio de diversos médiuns*, trad. e notas de Jorge Machado, 1ª ed., Carcavelos, Angelorum, 2001

KARDEC, Allan, *O Livro dos Médiuns: guia dos médiuns e dos evocadores ensino especial dos espíritos sobre a teoria de todos os géneros de manifestações, os meios de comunicação com o mundo invisível, o desenvolvimento da mediunidade, as*

*dificuldades e os tropeços que se podem encontrar na prática do espiritismo constituindo o seguimento de o livro dos espíritos. Espiritismo experimental*, trad. Guillon Ribeiro, 71ª ed., Rio de Janeiro-Brasília, FEB, 2003

KARDEC, Allan, *O que é o Espiritismo: noções elementares do mundo invisível, pelas manifestações dos espíritos com o resumo dos princípios da Doutrina Espírita e resposta às principais objecções que podem ser apresentadas*, 37ª ed., Rio de Janeiro-Brasília, FEB, s.d.

KARDEC, Allan, *O que é o Espiritismo: noções elementares do mundo invisível, pelas manifestações dos espíritos com o resumo dos princípios da Doutrina Espírita e resposta às principais objecções que podem ser apresentadas. Contendo a Biografia de Allan Kardec por Henri Sausse*, 53ª ed., Rio de Janeiro-Brasília, FEB, 2005

KARDEC, Allan, *Obras Póstumas*, trad. Guillon Ribeiro, 35ª ed., Rio de Janeiro-Brasília, FEB, 2005

KARDEC, Allan, *Revista Espírita Jornal de Estudos Psicológicos 1858-1869: colectânea francesa contendo Os fatos de manifestação dos Espíritos, assim como todas as notícias relativas ao Espiritismo. - O ensino dos Espíritos sobre as coisas do mundo visível e do mundo invisível, sobre as ciências, a moral, a imortalidade da alma, a natureza do homem e seu futuro. - A história do Espiritismo na antiguidade; suas relações com o magnetismo e o sonambulismo; a explicação das lendas e crenças populares, da mitologia de todos os povos, etc.*, dir. Allan Kardec, trad. Salvador Gentile, São Paulo, Instituto de Difusão Espírita, 1993-2001

LÉVI, Éliphas, *As origens da Cabala: o livro dos esplendores*, s.l., Pensamento, 1997

MENEZES, Adolfo Bezerra de, *O que é a Cura Espiritual*, s.l., Escala, s.d.

*O BHAGAVAD-GITA: o som de Deus*, trad. Ramananda Prasad e Olavo O. Desimon-Swami Krishnapriyananda Saraswati, American International Gita Society

*O LIVRO DE MÓRMON: outro testamento de Jesus Cristo*, Salt Lake City, A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias - Intellectual Reserve, 1995

*O SAGRADO AL-CORÃO: texto árabe e versão portuguesa*, United Kingdom, Islam International Public., 2003

*SEMPRE SERVIR!:* Psicografia, Setúbal, AELA Associação Espírita Luz e Amor, Maria do Carmo Doroteia, s.d.

*SIDDHARTA: um poema indiano*, trad. de Hermann Hesse, 3ª ed., Notícias, 1999

WAITE, Arthur Edward, *The Doctrine and Literature of the Kabalah*, London, Theosophical Publ. Soc., 1902

WEAR, Samael Aun, *Curso esotérico da Cabala*, s.l., Fundação Samael Aun Wear, s.d.

WESTSCOTT, William Wyn, *Introdução ao Estudo da Cabala*, s.l., s.d.

XAVIER, Francisco Cândido Xavier, VIEIRA, Waldo e *Espírito ANDRÉ LUIZ*, *Mecanismos da Mediunidade*, 23ª ed., Rio de Janeiro-Brasília, FEB, 1939

XAVIER, Francisco Cândido Xavier, Espírito EMMANUEL, *O Consolador*, Rio de Janeiro-Brasília, FEB, 1940

### ***PESQUISAS DE ARTIGOS ON-LINE POR INTERNET***

ABRAME, *Análises e Concepções: A samaritana e o centurião – universalidade - ditos de Jesus* in <<http://www.aela.pt/109885.html>> em 2009.out.07

ABRAME, *Análises e Concepções: Deus é – tentativa para perceber* in <<http://www.aela.pt/109885.html>> em 2009.set.30

ABRAME, *Análises e Concepções: Vida terrena – Destino – Comunhão com Deus – ditos de Jesus* in <<http://www.aela.pt/109885.html>> em 2009.set.23

ALCORÃO in <<http://pt.wikipedia.org>> em 2009.set.24

ALCORÃO in <<http://www.islam.com.br/>> em 2009.set.24

AMOR E CARIDADE – É BOM SABER QUEM É QUEM in <[http://www.ieja.org/portugues/Estudos/Artigos/p\\_amorecaridade.htm](http://www.ieja.org/portugues/Estudos/Artigos/p_amorecaridade.htm)> em 2009.out.07

AMOR E CARIDADE, *Escritos de Eva* in <<http://escritosdeeva.blogs.sapo.pt/300128.html>> em 2009.set.23

AMOR É TAMBÉM, *Escritos de Eva* in <<http://escritosdeeva.blogs.sapo.pt/251534.html>> em 2009.set.23

BHAGAVAD-GITA in <<http://www.gita-society.com>> em 2009.out.01

BÍBLIA in <<http://pt.wikipedia.org/wiki>> em 2009.set.17

CABALA in <<http://www.confrariamisticabrasileira.org.br/artigos>> em 2009.out.08

CABALA in <<http://www.kabbalah.com/portuguese>> em 2009.out.08

CABALA in <<http://www.omkh.org.br/website>> em 2009.out.08

CARIDADE in <<http://estudosjudaicos.blogspot.com/2008/02/tzedak-maasser-e-guemilut-chassadim.html>> em 2009.out.08

CARIDADE in <<http://estudosjudaicos.blogspot.com/2008/02/tzedak-maasser-e-guemilut-chassadim.html>> em 2009.out.08

CARIDADE in <<http://triplov.com/blog/2009/08/01/caridade>> em 2009.out.14

CARIDADE in <<http://www.bibliaon.com/>> em 2009.set.24

CARIDADE in <<http://www.luso-poemas.net>> em 2009.out.14

CARIDADE INTEGRAL in  
<<http://www.iega.org/portugues/estudos/artigos/p-caridadeintegral.htm>> em 2009.out.07

CIÊNCIA E CARIDADE in <[http://www.quemtemsedevenha.com.br/ciencia\\_e\\_caridade.htm](http://www.quemtemsedevenha.com.br/ciencia_e_caridade.htm)>  
em 2009.set.30

CONSCIÊNCIA KRISHNA in <<http://www2.iskcon.com>> em 2009.out.01

DEGRAUS DOURADOS DA CARIDADE, adapt. Hebrew Tales de Hyman Hurwitz in  
<[http://www.proalternativa.com.br/docs/artigos\\_arquivos/artigos\\_encontros\\_judaismo.htm](http://www.proalternativa.com.br/docs/artigos_arquivos/artigos_encontros_judaismo.htm)> em  
2009.set.30

DOAR POR CARIDADE LIBERA DOPAMINA, Folha Online in  
<<http://www1.folha.uol.com.br/folha/ciencia/ult306u15362.shtml>> em 2009.set.23

EGIPTO in <[http://www.institutoestudiosantigoegipto.com/indice\\_menu.htm](http://www.institutoestudiosantigoegipto.com/indice_menu.htm)> em 2009.set.17

ESCADA DE OURO DA CARIDADE in  
<<http://colecão.judaismo.tryte.com.br/livro1/l1cap41.htm>> em 2009.out.14

EU OU EGO in <[http://www.clinicapsique.com/pdf/txt\\_ego.pdf](http://www.clinicapsique.com/pdf/txt_ego.pdf)> em 2009.set.23

ÍNDIA - HINDUÍSMO - MAHABHARATA – PANCHATANTRA - O BHAGAVAD-GITA  
in <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Categoria:Livros\\_da\\_%C3%8Dndia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Categoria:Livros_da_%C3%8Dndia)> em 2009.out.01

JAINISMO in <<http://www.jainlink.org>> em 2009.out.08

JUSTIÇA, AMOR E CARIDADE, Sérgio Biagi Gregório in <<http://www.ceismael.com.br>>  
em 2009.set.23

LIVRO DOS MORTOS in <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Livro\\_dos\\_Mortos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Livro_dos_Mortos)> em 2009.set.17

LIVRO DOS MORTOS in  
<[http://www.institutoestudiosantigoegipto.com/libro\\_de\\_los\\_muertos.htm](http://www.institutoestudiosantigoegipto.com/libro_de_los_muertos.htm)> em 2009.set.17

MANTRAS in <<http://vivermais.spaces.live.com/blog/cns!E8C805166A3520DA!731.entry>> em  
2009.out.14

MILIONÁRIOS PREFEREM DAR DINHEIRO PARA CARIDADE DO QUE DEIXAR  
PARA OS FILHOS in <<http://rizzolot.wordpress.com>> em 2009.set.23

MÓRMON in <<http://pt.wikipedia.org/>> em 2009.out.01

MÓRMON in <<http://scriptures.lds.org/pt>> em 2009.out.01

MÓRMON in <<http://www.igrejasmormon.com>> em 2009.out.01

*O LIVRO DOS ESPÍRITOS* in

<<http://www.autoresespiritasclassicos.com/Allan%20Kardec.htm>> em 2009.out.08

*PAPIRO DE ANI* in <[http://es.wikipedia.org/wiki/Papiro\\_de\\_Ani](http://es.wikipedia.org/wiki/Papiro_de_Ani)> em 2009.set.17

*PENSAMENTOS DE CARIDADE* in

<<http://sites.google.com/site/dicionariodepensamento/caridade>> em 2009.out.14

*PICASSO: CIÊNCIA E CARIDADE* in

<[http://www.portalmedico.org.br/include/biblioteca\\_virtual/belas\\_artes/cap15.htm](http://www.portalmedico.org.br/include/biblioteca_virtual/belas_artes/cap15.htm)> em 2009.out.14

*PSICOGRAFIAS DE AELA: psicografias 120708* in

<<http://www.aela.pt/153601/index.htmlAELA>> em 2009.set.23

*PSICOGRAFIAS DE AELA: psicografias 130809* in

<<http://www.aela.pt/153601/index.htmlAELA>> em 2009.set.30

*PSICOGRAFIAS DE AELA: psicografias 220308* in

<<http://www.aela.pt/153601/index.htmlAELA>> em 2009.out.07

*SOLIDARIEDADE OU CARIDADE?* in

<<http://www.regiao-sul.pt/print.php?refnoticia=84292>> em 2009.set.23

*SUTRAS PATANJALI* in

<[http://en.wikipedia.org/wiki/Yoga\\_Sutras\\_of\\_Patanjali](http://en.wikipedia.org/wiki/Yoga_Sutras_of_Patanjali)> em 2009.out.08

*SUTRAS PATANJALI* in

<<http://www.yogamovement.com/resources/patanjali.html>> em 2009.out.08

*TEXTOS FUNERÁRIOS* in

<[http://pt.wikipedia.org/wiki/Categoria:Textos\\_funer%C3%A1rios\\_do\\_Antigo\\_Egito](http://pt.wikipedia.org/wiki/Categoria:Textos_funer%C3%A1rios_do_Antigo_Egito)> em 2009.set.17

